Anno VI

Rio de Janeiro — Terça-feira, 21 de Março de 1916

N. 1.525

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25,6; minima, 20,3.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$900. Cambio, 11 11|16 a 11 3|4.

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . 26$000
Por semestre . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno . . . . . . 26$000
Por semestre . . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A ultima do Papa: a internacionalização da Lei de Garantias

DE PARIS

O "Giornale de Italia", de 29 de janeiro, dava uma noticia interessante, transcrita do "Times".

Os frades bulgaros do convento de Zograpou, no monte Athos, procuraram expulsar

Sua Santidade

os seus confrades sérvios do vizinho convento de Chilandari. O ataque falhou. Os monjes de Chilandari tinham preparado solidas defezas e poderam assim rezistir.

Furiozos, os frades bulgaros tentaram deitar fogo ao convento; mas os sérvios poderam apaga-lo a tempo, de modo que não tiveram sinão prejuizos muito pequenos.

E' precizo ter visto pelo menos as gravuras que reprezentam os conventos do Monte Athos para apreciar todo o sabor dessa noticia. Trata-se de verdadeiros ninhos de aguias: pequenas cazas, encarapitadas no alto de montes inacessiveis. Os frades, quando são forçados a decer, decem em cestos, que pendem de uma corda. E, só de vêr aqueles cestos balançarem-se sobre o abismo, sentem-se verijens.

Não parece que haja lugar em que se possa estar mais izolado do que vai pelo mundo. Dos trez inimigos da alma, a que alude o catecismo — Mundo, Diabo e Carne — só mesmo o Diabo, porque é um rapaz ágil, póde ir até aquelas alturas. Delas tudo o que se passa no resto da terra deve parecer pequeno e mesquinho. Dir-se-ia até que pela elevação d'aquelles montes os eremitas que neles moram estão mesmo materialmente mais perto de Deus.

Ora, essa noticia prova exatamente o contrario. Ela mostra que, apezar de todo o izolamento a que se votaram, os frades do Monte Athos conservaram as suas inclinações patrioticas. Levam-n'as mesmo ao mais exajerado fervor.

Não se trata, entretanto, de pessoas para quem a relijião seja uma couza secundaria na vida. Votados á relijião, para ela vivem, meditando nos seus santos ditames de amor, de perdão de alheias culpas.

Isso responde bem aos que afirmam que as grandes catastrofes do momento atual dependem da falta do espirito relijiozo, cuja decadencia é vizivel. Afinal, cada um tira da relijião o que se coaduna com a sua indole. E ao passo que se vêem pessoas sem relijião alguma mostrar-se humanas, dedicadas, generozas, vêem-se tambem outras que, proclamando-se religiozissimas, são profundamente perversas.

E' interessante notar que o periodo em que se cometeram mais crimes foi tambem o periodo em que houve mais espirito relijiozo: a idade-média.

Seria, entretanto, uma injustiça dizer que esses crimes eram cauzados pela relijião. Mas o que se vê é que ela não tinha força alguma para debela-los. Era mesmo a primeira á pratica-los. Depois, com o correr dos tempos, com a marcha crecente da civilização, a relijião foi diminuindo; mas foi tambem civilizando-se. Não foi ela que melhorou o mundo. Foi o mundo que a melhorou. Hoje, não se admite que fosse mais possivel um papa como Alexandre VI, o pai de Lucrecia Borjia.

Neste momento mesmo, ha fatos interessantes.

Ha dias, em Milão, um industrial ofereceu ao governo um automovel-metralhadora. Relijiozo, chamou o bispo para benzer esse instrumento de morte. Fez-se a cerimonia: O bispo, não contente com a benzedura, fez um discurso, dezejando, como bom patriota, a vitoria das armas italianas.

Padre catolico, ele não teve duvida em benzer um instrumento de morte — um instrumento especialmente destinado a matar pessoas de outro povo tambem católico. Revelou-se principalmente como um patriota. Entre a Patria, que é uma realidade, e a Religião, que é uma hipoteze, ele se decidiu pela realidade.

E é assim por toda parte. Cada um dos cleros em guerra não pede a Deus serenamente que faça justiça, dando a vitoria a quem a merecer. Cada um lhe pede a vitoria de sua patria. Ninguem se fia em Deus, ninguem lhe deixa a escolha. Amanhã, é pozitivo que o vencedor louvará a Deus por ter dado a vitoria a quem a merecia. O vencido, si conservar essa fé, não achará que isso foi justo. Dirá apenas que Deus rezolveu infligir essa derrota á sua patria, *apezar de ser ela quem tinha razão*, como uma simples provação temporaria, uma punição dos seus pecados.

E assim, no fim de contas, cada um está e continuará certo do seu criterio patriótico, não dando muita importancia á opinião de Deus a esse respeito.

Recentemente um escritor católico francez buscava explicar todas as viziveis contradições relijiozas deste momento. Ele dizia que, de fato, não ha no Novo Testamento nenhum texto especial sobre a guerra. Dele não se pode tirar conclusão alguma. Assim, o unico recurso é o exame do Antigo Testamento.

Ora, sem duvida, ha o Decálogo em que se diz: "Não matarás!". Mas ha tambem os textos ainda ha pouco citados por varios pregadôres alemãis.

Quando os Israelitas exterminaram os Madianitas, trouxeram como prizioneiros de guerra as mulheres e as crianças. Moizés lhes ordenou que *das crianças matassem todas as do sexo masculino e das mulheres todas as que não fossem virjens*.

Quando Jericó foi tomada, a carnificina abranjeu *não só as meninas e as virjens, mas até os burros e os bois!*

Em outro texto sagrado assegura que, em certo momento, Jehovah disse ao seu povo eleito: *"Tu devorarás todos os povos que o Eterno, teu Deus, vai te entregar. Tu não lançarás sobre eles um olhar de compaixão..."*

As cátedras catolicas e protestantes da Alemanha comentam apaixonadamente estes textos, de que lhes parece decorrer a justificação de todas as atrocidades dos exercitos germanicos.

No emtanto, grandes doutôres da igreja — Orijenes, Lactancio, Tertuliano — achavam que o serviço militar era incompativel com a doutrina cristã.

Ninguem os tomou ao sério. Mais tarde, um concilio — o concilio de Arles — teve opinião exatamente oposta e excomungou, ao mesmo tempo, não só os que se recuzavam a entrar para o exercito, com os que dele dezertavam. Foi, portanto, um concilio nitidamente partidario do serviço militar.

O que se vê de tudo isso é que, correndo os textos relijiozos, Antigo e Novo Testamento, Doutôres de Igreja e Concilios diversos, ha para todos os gostos. E cada um, segundo o seu temperamento, escolhe o que gosta...

O Papa, esse, é neutro...

As ultimas noticias publicadas pelo *Temps*, que é, como todos sabem, um dos grandes jornais conservadôres de França, dizem o motivo da neutralidade do Papa.

Ao principio se espalhou que ele esperava de toda a convulsão européa tirar um proveito: o restabelecimento do poder temporal dos Papas. Isso importaria em retomar á Italia pelo menos a cidade de Roma.

Mas, pouco a pouco, Benedicto XV viu que se arriscava a desgostar muita gente, sem, entretanto, obter o que dezejava. Ultimamente apareceu de sua parte uma proposta conciliadôra.

Como se sabe, quando os italianos acabaram com o poder temporal do Papa, tomando-lhe os estados pontificios e Roma, decidiram dar ao Papa regalias de verdadeiro soberano. E' verdade que ele só goza dessas regalias dentro do Vaticano e em dois castelos, que lhe pertencem. Mas ai pode ajir como um verdadeiro soberano estranjeiro.

O documento oficial, em que tudo isso foi consignado, chama-se a "Lei das Garantias". E' uma lei italiana. Uma lei ordinaria, que o Parlamento pode, quando quizer, alterar ou revogar.

Evidentemente, ninguem pensa nessa revogação e a Italia deu uma prova admiravel de magnanimidade declarando que respeitaria integralmente as dispozições dessa lei, mesmo agora, em tempo de guerra. As proprias imunidades dos embaixadôres da Alemanha e da Austria seriam garantidas, cazo eles houvessem querido ficar em Roma.

Eles, porém, tiveram o bom-senso de vêr que o mais prudente era afastarem-se. Talvez mesmo tenham feito isso, mais para se defenderem das proprias tentações, que de agressões populares. Como, estando em Roma e sendo alemãis, não cultivarem a forma mais alta do patriotismo germanico: a espionajem? Disso pelo menos seriam, muito justa e naturalmente, suspeitados.

Durante algum tempo, soube-se que a manifesta inclinação do Papa pela Alemanha vinha, como acima se disse, do dezejo de restaurar o seu poder temporal.

Agora, porém, o correspondente do *Temps* assegura que Benedicto XV faz a cousa por menos... Quer ser conciliador. Não pede mais do que lhe dá a chamada Lei das Garantias. Dezeja apenas que essa lei, em vez de ser um ato de lejislação interna italiana, se torne uma lei internacional, garantida pelas potencias da Europa.

Evidentemente, a Italia não pode admitir essa pretenção. Si tal acontecesse, sempre que o Papa achasse que o procedimento dela a seu respeito não era correto, poderia apelar para as potencias estranjeiras e estas, portanto, seriam as fiscais do governo italiano na sua propria séde!

Manifestamente, Benedicto XV terá ainda de reduzir as suas pretenções...

O peior — peior para ele — é que, emquanto assim procura obter vantajens de uns e de outros, transijindo e negaceando, acaba por se tornar suspeito a todos...

Medeiros e Albuquerque

Uma transacção no interior

Ha dias, não me lembra mais a que proposito, falava-se que um tal João de Cima havia offerecido a um veranista um carneiro môcho por dez mil réis. Essa conversa despertou logo, em certo personagenzinho (safra de 1901), o desejo de possuir um carneiro para ensaios de equitação.

Desde então comecei a procurar o João de Cima, está claro que sem poder encontral-o. Porque as pessoas são como os livros, jornaes atrasados e agulhas, que só encontramos quando os não procuramos.

Estava eu desanimado de encontral-o quando, um dia destes, na estação vejo vir um sujeito, apear da egua, atal-a a um poste e approximar-se.

— Aquelle é que é o João de Cima — disseram-me.

Não gostei da informação. Não queria que soubessem que eu andava á procura do homem, nem que era candidato ao carneiro, porque aqui, como em geral no interior, o systema commercial é o mesmo dos assucareiros com o Caillaux. Um frango é offerecido á porta por cinco tostões. Mas si você marcha tres kilometros e vae ao sitio compral-o, custa-lhe o mesmo frango bitocentos réis. E' talvez esse o segredo da invejavel prosperidade economica e commercial do nosso paiz. Mas... revenons á notre moutoti.

Approximei-me do homem.

— Boa tarde. O senhor é morador daqui?

— Sim, senhor; no alto daquelle morro. Por isso me chamam João de Cima. Mas meu nome é João Lopes, um seu criado.

— Ah, sim. Já ouvi falar no seu nome. O senhor é que, na semana passada, offereceu aqui um carneiro por seis mil réis.

— Seis? não senhor. Onde já se viu carneiro de seis mil réis? Era por dez; isso sim.

Julguei chegado o momento e disse:

— O senhor ainda quer vendel-o pelos dez mil réis?

O homem estacou, coçou o cavaignac, hesitante:

— E'!... Sim... Mas o diabo é que elle não é meu; é de minha mulher. Quando ella soube que estive para vendel-o por dez mil réis, zangou, bateu o pé. E' um carneiro manso, que o senhor póde ter na sua sala. E bonito. Não ha outro egual por aqui. Só pelo dobro é que ella venderia. Assim mesmo com difficuldade...

Nisto chegou o expresso, fui cumprimentar um conhecido, e durante todo o tempo o homem esteve a um canto da estação, pensativo, a cofiar a barbicha.

Quando o trem partiu elle se approximou:

— O senhor então está com vontade de ficar com o carneiro?

— Sim; ficaria pelos dez mil réis. Mas como sua mulher não quer... Por mais não me convem. Passe bem.

— Quer saber de uma cousa? — disse elle, detendo-me. O senhor chegue mais dous mil réis... e deixe a mulher espernear.

R.

A crise de transportes, a requisição dos navios allemães e o café paulista

Interessante palestra com o Dr. Augusto Ramos

A crise dos transportes maritimos e o café paulista, mettidas essas duas importantes questões na outra não menos importante da requisição dos navios allemães paralysados em nossos portos, continuam ainda justamente a monopolisar a attenção dos que lêm e meditam.

O assumpto comporta ainda detalhes especiaes sobre a situação do nosso café no exterior, situação que concorre extraordinariamente, na opinião do nosso entrevistado de hoje, para uma possivel solução á crise dos transportes maritimos.

O Dr. Augusto Ramos

Falou-nos a respeito o conhecido industrial Dr. Augusto Ramos, opinião autorisada em commercio e finanças.

Sobre a crise dos transportes maritimos, disse-nos S. S.:

— Ella affecta, antes de tudo, profundamente, a producção nacional, aliás o thema da crise que se discute. A acquisição dos navios allemães surtos nos portos nacionaes terá fatalmente de se realisar, desde que não resolvam o problema de outra forma qualquer. O governo de Berlim não lhe póde pôr embaraços, por sua conveniencia propria, isto é, conhecendo das prementes necessidades do Brasil e consciente de que a grandeza da Allemanha teve aqui os seus grandes fastos, naturalmente entrará em accordo para a solução da crise.

— Que solução poderá ser aventada para essa crise?

— Caso fosse afastada a idéa de acquisição dos navios, poder-se-ia, por exemplo, dar uma folga nas praças da navegação, operando o governo uma transacção com o café paulista no Havre, cujo "stock" se eleva a 1.200.000 saccas, vendendo-o nas praças européas. Ora, é sabido que esse importante "stock" de café garante dividas na Europa e seriam nesse caso as mesmas resgatadas. Poder-se-ia ainda allegar que tal operação commercial affectaria em cheio a producção em São Paulo, com a baixa inevitavel do producto, por isso que sendo elle especialmente de exportação depressa cessaria a procura nas praças da Europa, já satisfeitas com a acquisição do café do Havre.

— Que fazer, então, para sanar semelhante empecilho, prejudicialissimo e que não dá solução á crise?

— Ah! o "pivot" do mecanismo commercial de tal operação seria o governo lançar mão da autorisação legislativa que tem para soccorrer nesse caso aquella producção, comprando nas praças de São Paulo o café que tivesse de ser exportado, para formar o equilibrio da valorisação do producto.

— Que vantagens poderiam ainda advir de semelhante protecção á producção?

— A vantagem primordial, a de alliviar os transportes, cedendo praça nos navios para outras mercadorias, allivio muito importante, porque como V. sabe essa praça, que chamamos na estiva o logar occupado pelas mercadorias nos porões do navio, seria desembaraçada. Si o governo tivesse de emittir, como era natural, para fazer face á operação interna, então, mais tarde, vantajosamente, resgataria a emissão com o ouro que produzisse o "stock" adquirido, nas futuras vendas, ou, quando o não fizesse (tambem para não alterar o mercado interno) e resolvida a crise dos transportes, levasse o novo "stock" para o Havre, formando outro compromisso no estrangeiro, em substituição ao que resgatara, adquirindo assim, da mesma maneira, o ouro preciso para o resgate legal da emissão.

Essa é a opinião que tenho formada sobre a tão falada crise de transportes.

— E, a proposito de café, que nos poderia adeantar sobre o caso do café paulista, adquirido pelo governo allemão?

— Penso que o Estado de São Paulo vae soffrendo um formidavel prejuizo com o accordo feito com a Allemanha a esse respeito. E' sabido que o café existente em Hamburgo, Bremen e outros portos allemães garantia, do mesmo modo que o do Havre dividas contrahidas pelo Estado visinho. O governo allemão, em accordo amigavel, propoz ao Estado de São Paulo a compra desse "stock" para supprir as suas urgentissimas necessidades. Esse appello era, por assim dizer, uma requisição e os estadistas paulistas, comprehendendo exactamente a situação da Allemanha, não puzeram empecilhos para o alludido accordo, e o café foi vendido...

Sabido, porém, que o producto monetario de tal venda iria resolver dividas com os seus adversarios, que fez então o governo allemão? Scientificou a este que o dinheiro da venda seria depositado num banco. São Paulo viu-se na contingencia de acceitar a proposta e entrementes foi escolhido um estabelecimento de credito notavel, como a casa Schroeder. Acontece, porém, que os juros do compromisso do governo paulista, compromisso garantido com a mercadoria em questão, eram para com os banqueiros alliados de 5 °|° e os do deposito bancario de 3 1|2 °|°. Ora, essa differença por longos mezes que vão transcorrendo, affecta em cheio o prejuizo que São Paulo supporta com a alludida differença, ainda muito accrescido com a depreciação do marco. Assim é que quando o accordo foi feito o total da venda attingia a 125.000.000 de marcos e com a depreciação actual dessa moeda sobe a dezenas de mil contos o prejuizo de São Paulo, accrescido, como já disse, da differença dos juros.

Esse é o perigo inevitavel de São Paulo.

— E as condições financeiras da casa Schroeder não affectam ainda mais, não accentuam profundamente esse perigo a que se acha exposto o Estado de São Paulo?

— Ah! nesse particular poucas são as noticias que nos chegam com detalhes da Allemanha. A casa Schroeder, entretanto, tem conceito mundial e não é de esperar, seja em que hypothese for, um tamanho desastre, que occasiona formidaveis prejuizos e desmoronamento de um credito forte, solido, indiscutivel como o que possue aquelle estabelecimento.

Grande exposição de trigos no Uruguay

MONTEVIDE'O, 21 (A. A.) — Já se acham quasi terminados os preparativos para a Exposição Nacional de Trigos, que será inaugurada no dia 26 deste mez, em Canelones, e na qual figurarão os productos das zonas agricolas de San José, Canelones, Soriano, Colonia, Paysandú, Florida, Durasno, Minas, Treinta y Tres, Maldonado, Cerro Largo, Tacuarembó, Flores, Salto e desta capital.

Esta exposição está despertando grande interesse entre os nossos lavradores.

BOLETIM DA GUERRA

A batalha de Verdun entrou em declinio

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A ALLEMANHA VAE INVADIR A SUISSA?

Os alarmas nos circulos officiaes suissos. As possibilidades e os perigos dessa aventura. As disposições dos suissos em defenderem a sua independencia

A fronteira nordeste da Suissa, vendo-se Basiléa, por onde os allemães teriam de passar para chegar ao territorio francez

LONDRES, 21 (A NOITE) — Informações aqui recebidas de diversas fontes são accordes em realçar que os circulos officiaes suissos se mostram muito preoccupados pela possibilidade da Allemanha violar o territorio suisso para surprehender a retaguarda da ala direita franceza em Belfort.

Não se acredita aqui que os allemães, no estado em que se encontram agora, depois do fracasso de Verdun, tentem esse golpe de audacia.

Apezar disso nota-se que, emquanto sobre as fronteiras da França e da Italia, na extensão de 900 kilometros, convergem nove linhas ferreas que atravessam a Suissa, vindas da Allemanha, sobre o outro extremo da fronteira suissa, na extensão de 450 kilometros, convergem onze linhas ferreas, vindas da Austria.

E' certo, porém, que as praças fortes de Istein, Efeuingen e Lorrech dominam a cidade de Basiléa, por onde a invasão allemã é possivel, e todos os entroncamentos ferroviarios estrategicos.

"A hypothese da invasão, diz o coronel Secretan, tem justificativas, mas é uma empresa gravissima. A nossa preparação militar é perfeita. Temos 500.000 homens em armas e cada suisso é um atirador incomparavel. Somos muito sensiveis aos alarmas manifestados por alguns jornaes francezes e italianos sobre a possibilidade de uma invasão austro-allemã da Suissa. Não se esqueçam, entretanto, que si a invasão se vier a dar, os invasores terão de lutar primeiro com as tropas suissas. Só depois de nos esmagarem é que passarão adeante, porque a verdade é que a Suissa é incapaz de uma felonia. A Suissa oppor-se-á pelas armas, si isso for necessario, a qualquer belligerante que desrespeitar os seus direitos."

ACCENTUA-SE O FRACASSO DOS ALLEMÃES EM VERDUN

Acredita-se que a batalha de Verdun terminou com uma brilhante victoria dos francezes. O kronprinz deixa o commando das forças allemãs

LONDRES, 21 (A NOITE) — A batalha de Verdun, que se trava ha precisamente um mez, entrou em franco declinio.

As operações diminuiram de intensidade, quer de uma parte quer de outra e estão quasi limitadas a canhoneios, aliás violentissimos, nas duas margens do Mosa e no Woevre e nas Argonnes.

O kronprinz

Parece estar confirmada a renuncia do kronprinz do commando das forças allemãs naquelle sector. O principe herdeiro da Allemanha julga que não póde, depois do fracasso soffrido pelas suas tropas, continuar a commandal-as, pois que perdeu a força moral para exigir dos seus batalhões novos sacrificios.

Tenta-se, porém, explicar officiosamente e desde já a renuncia do kronprinz pela necessidade da sua visita aos Balkans.

PARIS, 21 (A NOITE) — Os jornaes informam que as baterias de 75 anniquilaram em Verdun tres batalhões allemães que se approximavam do bosque de Caures.

Os allemães bombardearam os trens de munições francezes nas proximidades de Forges. Os machinistas, com intelligentes manobras, evitaram que os trens fossem attingidos.

LONDRES, 21 (South American Press) — Telegrapham de Paris, em data de hoje:

"Julga-se que a batalha de Verdun terminou. Afinal, os allemães persuadiram-se da impossibilidade de romper as linhas francezas e estão a empregar os seus esforços agora mais ao norte.

Os jornaes dizem, a proposito, que as linhas de Malancourt são as mais fortes do campo entrincheirado de Verdun. O "Petit Parisien" diz que si os allemães, sob a pressão da opinião publica, continuarem o ataque áquella região, tambem continuarão a encontrar ali a infantaria franceza em boa ordem, a artilharia bem installada e munições illimitadas."

NOS BALKANS

Duellos de artilharia no sector de Gievgeli. Divergencias turco-bulgaras. A Grecia augmenta o seu territorio á custa da Albania. Italianos e austriacos frente a frente em Valona

LONDRES, 21 (South American Press) — Telegrapham de Salonica:

"O bombardeio no sector de Gievgeli proseguiu hontem durante todo o dia entre as forças alliadas e as teuto-bulgaras. Os alliados não tiveram a registar nenhuma perda."

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Chegam dos imperios centraes novas informações sobre a situação entre turcos e bulgaros. Os despachos hontem chegados dizem que são cada vez mais tensas as relações entre os dous paizes, concorrendo muito para este estado de cousas a tendencia da diplomacia bulgara, que trabalha junto á Allemanha e á Austria, para lhe ser dada a hegemonia nos Balkans, visto ter sido o Exercito bulgaro que decidiu das victorias austro-allemãs, tanto na Servia, como na Albania e Montenegro.

Continuam a correr boatos de uma proxima paz da Turquia com os alliados, pondo-se depois disso o Exercito em guerra contra a Bulgaria.

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Noticias de Athenas dizem que a Grecia annexou ao seu territorio as provincias do Alto Epiro, as quaes, como se sabe, formam o sul da Albania e comprehendem toda a região de Argyrokastro, ao sul de Valona.

ROMA, 21 (A. A.) — Noticias aqui recebidas de Valona dizem que é ali crença geral de que os austriacos ainda este mez não atacarão aquella cidade, o que permitte os seus defensores tomarem outras precauções, de modo a garantirem melhor a sua resistencia.

Ha, porém, quem affirme que a Allemanha pretende retardar o mais possivel a chegada das tropas ao sul do territorio albanez, por isso que o governo grego não se mostra satisfeito com essa approximação.

Portugal vae mobilisar o seu Exercito

D. MANOEL E A GUERRA

OS PREPARATIVOS PARA A MOBILISAÇÃO GERAL

Portugal começou a fazer a mobilisação do seu Exercito. E' o que se deprehende do telegramma de Lisboa desta manhã annunciando a chamada ás fileiras das classes licenciadas.

Essas classes são as de 1912 a 1915, cada uma das quaes deve dar, pelo menos, um contingente de 35.000 homens, ou sejam as quatro classes 140.000 a 150.000 homens, todos elles com instrucção militar completa.

Com effeito, pela lei militar actualmente em vigor, chamada a "lei das milicias" e calcada sobre a lei suissa, todos os homens validos, entre os vinte e vinte dous annos, recebem instrucção militar completa nas chamadas "escolas de repetição". Essa instrucção, que tem sido dada desde os dezoito annos nas linhas de tiro, termina naquellas "escolas", nas quaes os soldados fazem verdadeira vida de campanha. Durante esses dous annos, em periodos diversos, cada classe aperfeiçoa assim a sua instrucção militar, que depois, pelos annos adeante, não póde esquecer porque a recebe nas manobras geraes, realisadas nos districtos militares, durante pequenos periodos.

Outra medida importante tomada pelo governo portuguez foi a chamada a novo exame de todos os isentos do serviço militar até á edade de 45 annos. Pelas ultimas leis militares que vigoraram durante a monarchia podiam ser isentos do serviço militar os individuos que, pelos mais diversos motivos, desde a pequena estatura ao defeito physico, fossem julgados pelas juntas recenseadoras inhabilitados para a vida militar. Os contingentes annuaes de isentos eram relativamente grandes, porque, como os effectivos eram pequenos e o numero de recenseados tres a quatro vezes maior, a politica intervinha e os protegidos politicos sempre tinham qualquer defeito physico, real ou imaginario, que os livrasse do serviço dos quarteis.

Agora, todos os isentos, nascidos entre 1870 e 1891, deverão comparecer perante as juntas medicas para soffrerem novo exame e serem desclassificados os verdadeiramente invalidos, aproveitados nos serviços auxiliares uns e no serviço activo os outros.

Esta medida faz prever que o governo admitte a hypothese de ter de chamar todas as classes de reserva, isto é, todos os homens nascidos desde 1870 a 1891.

A nova inspecção medica abrange tambem os individuos que, tendo já prestado serviço militar, passaram, por terminação do periodo de serviço activo, para a reserva. Foram tambem suspensas as reformas de officiaes que tenham menos de 70 annos (capitães a tenentes-coroneis) e de 75 annos (coroneis a generaes de divisão).

São, pois, como é evidente, preparativos para a grande mobilisação do Exercito portuguez.

D. MANOEL OFFERECEU OS SEUS SERVIÇOS MILITARES

LONDRES, 21 (A. A.) — O "Daily Telegraph" insere no seu numero de hoje uma noticia dizendo que o ex-rei de Portugal, D. Manoel de Bragança, telegraphou ao Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, offerecendo os seus serviços militares a Portugal.

Nesse despacho, segundo o abalisado orgão londrino, o ex-monarcha, exaltando as nobres qualidades do povo portuguez, a sua bravura e patriotismo, diz que a Patria commum reclama a cooperação de todos os elementos nacionaes, sem distincção de côr politica, sendo esse o motivo que o induz a pôr á disposição de Portugal os seus serviços.

No seio da colonia aqui domiciliada causou grande enthusiasmo essa noticia.

O ENTHUSIASMO PELA GUERRA NAS COLONIAS

LISBOA, 21 (A. A.) — O governo da Republica continúa recebendo noticias do enthusiasmo que vae pelas colonias por motivo da entrada de Portugal na guerra européa, ao lado das nações da Entente.

O SR. AFFONSO COSTA FICARA' DEFINITIVAMENTE CHEFIANDO O GABINETE?

LISBOA, 21 (A. A.) — Corre com insistencia que o Dr. Antonio José de Almeida, que, por motivo de saude partiu ha dias para fóra, não voltará a occupar o seu cargo no ministerio, ficando definitivamente na presidencia, accumulando a pasta das Colonias, o Dr. Affonso Costa, que chamará outro politico para occupar a das Finanças.

Ha quem diga que quando o Sr. Antonio José de Almeida tomou a seu cargo a organisação ministerial já foi com essa condição.

OS EFFEITOS NO BRASIL DA GUERRA LUSO-ALLEMÃ

LONDRES, 21 (A. A.) — O correspondente do "Morning Post", em Washington, telegraphou ao seu jornal que a intervenção de Portugal na guerra européa provocará no Brasil grandes agitações anti-allemãs.

O mesmo despacho diz que a nova situação creada no Brasil pela declaração de guerra da Allemanha a Portugal virá a produzir muito em breve a perda por parte da Allemanha dos privilegios politicos e commerciaes que obtiveram os allemães depois de uma longa e systematica propaganda dos seus homens e suas cousas.

UMA NARRAÇÃO LANCINANTE

Uma sobrevivente do "Principe de Asturias" relata-nos como se salvou

O naufragio do bello e custoso paquete "Principe de Asturias" tem sido contado de varios modos.

Abaixo, porém, encontrarão os leitores da A NOITE a narração delle por um sobrevivente, chegado hoje ao Rio, pela manhã, no nocturno de S. Paulo, Mlle. Marina Vidal, que aqui

Mlle. Marina Vidal

esteve por muitos annos estabelecida na rua da Assembléa.

Debaixo ainda do terror e de forte resfriamento que a acommettera, Mlle. Marina Vidal assim nos contou as horas terriveis por que passara:

— Do Brasil parti para a Hespanha, minha Patria, onde visitei a minha familia. Após comprar um grande carregamento de roupas brancas e joias, embarquei no "Principe de Asturias" com destino a Montevidéo, em cuja praça contava empregal-o.

No sabbado de Carnaval passámos, ás 2 horas, por defronte ao Rio. Então, eu e muitos passageiros conhecedores do Carnaval carioca commentámos na tolda e com saudade o que é essa grande festa popular, no Rio. A feerica illuminação que se descortinava de bordo alegrava-nos. De repente, mergulhámos nas trevas. A ponta da Gavea escondera o que ha de mais sublime no mundo!

Recolhi-me ao meu camarote. O calor, porém, era insupportavel. A's 4 horas menos 15 minutos resolvi tomar um banho. Metti-me numa saiota de baile e dirigi-me para o banheiro.

Um tranco, seguido de um ruido ensurdecedor, abalou o navio. Os vidros se partiram. E ataques e gritos lancinantes ecoavam de popa a proa do "Principe de Asturias".

Subi á tolda. Os marinheiros corriam para todos os pontos, atordoados.

Lembrei-me dos meus exercicios de natação na praia de Santa Luzia. Recordei-me mesmo que sempre bati em pequenas apostas o meu bom amigo, redactor da A NOITE, Dr. Nicoláo Ciancio. E dahi não trepidar em atirar-me á agua. O meu primeiro impeto foi afastar-me da cidade fluctuante que se sepultava no oceano insaciavel!...

Minutos depois, ouvi um grande estrondo e o mar revolvia-se com impetuosidade: era a explosão das caldeiras.

Entregue á sorte, deixei-me conservar boiando. Ao meu lado, vi senhoras já sem forças mergulharem, e com os filhinhos nos braços, na ancia da morte, erguerem-n'os para que alguem os salvasse.

E assim centenas de vidas iam passando... Sete horas. Ao meu lado, vi, sem esperanças já, um companheiro de viagem, o menor brasileiro, natural do Rio Grande do Sul, José Vianna. Soccorri-o e com elle ás costas nadei em direcção a um pedaço de balsa que providencialmente apparecera e sobre o qual o collequei. A esse pedaço de balsa quatro outros naufragos se agarravam. Fiz-lhes companhia, e assim ficámos até que a Providencia, ouvindo os gritos de desespero dos naufragos, fez que o capitão do "Vega" aproasse para o local do sinistro, soccorrendo-nos.

Todos nós estavamos sem roupas, e, em Santos, fomos soccorridos pelos hospitaleiros brasileiros e pela Santa Casa que nos tratou com uma deferencia sem egual.

Agora, para concluir, — perguntou-nos Mlle. Marina Vidal — que fim levaram perto de 100 moços italianos que vinham clandestinamente a bordo?

Destes infelizes ninguem fale.

Écos e novidades

Domingo, na Avenida, quando desfilavam os prestitos carnavalescos, em que figuravam fanfarras e bandas montadas de clarins do Exercito, em um grupo de officiaes se contou a seguinte historia:

— O Sr. general Silva Faro, commandante da 4ª brigada de cavallaria, precisava ir ao Rio Grande do Sul. Mas, como é de praxe, não quiz pedir licença, para não perder vencimentos. E arranjou assim uma commissão interessante: foi incumbido de comprar cavallos para a remonta do Exercito. Eram assim dous proveitos em um sacco: não perdia vencimentos e ainda por cima percebia as vantagens da viagem paga pelos cofres do Estado. Mas, pondo de parte essa exquisitice de se incumbir um general da compra de cavallos, commissão geralmente exercida por officiaes subalternos, nada se teria a dizer desse arranjo, si não fossem os outros prejuisos delle decorrentes. Assim é que, tendo o general partido em commissão official, o commando da brigada foi assumido por um coronel, que passou a receber a gratificação de general. Por sua vez as funcções do coronel, com as respectivas gratificações, passaram para o major, as do major para o capitão, e assim por deante...

Mas, ainda não é tudo — accrescentou o linguarudo official —: o general Faro foi comprar os cavallos, mas quem vae trazel-os é o coronel Eurico de Andrade Neves, que precisa vir ao Rio, e, por isso, já arranjou essa pittoresca commissão. E como é do regulamento, passará tambem o cargo de director da coudelaria de Saycan a um capitão ou tenente, a quem caberá a gratificação de coronel.

E é por essas e outras que — arrematou o official — o Brasil gasta cerca de oitenta mil contos para... não ter Exercito, ou para ter um Exercito que está muito longe de corresponder aos seus fins.

* * *

Entrou-nos hoje pela redacção a dentro um cavalheiro que queria fazer uma queixa.

— Faça o favor de falar.

— Hontem, ás 18,45, tomei, na Galeria Cruzeiro, um bonde com a taboleta "Real Grandeza-Leme". Como os tempos estão bicudos e pretendia ir apenas até á rua da Lapa, tomei de proposito o carro de reboque, visto como no carro-motor estava enganchada a taboleta de que era "Directo". Sentei-me no primeiro banco e esperei o conductor. Quando este chegou, entreguei-lhe dous nickeis de tostão. —O cavalheiro está enganado — disse-me o conductor —; este carro é directo! —Directo, este? — respondi. Mas, como, directo? Pois, então, os carros de reboque são directos? Que historia é essa? —Não sei, não senhor. As ordens que eu recebi na saida, são as de que esse carro é directo. Na companhia é assim: uma hora dão uma ordem; ás vezes dão outra differente...

Fiquei com ganas de gritar e protestar; mas, como tenho horror ao escandalo, e o pobre conductor me parecia muito constrangido "em cumprir as ordens", resolvi pagar sem bufar o tostão supplementar que me foi exigido. E por signal que foi preciso que elle me trocasse uma nota de dez mil réis, porque não tinha mais dinheiro miudo. O senhor não acha que é um desaforo cobrar-se passagem directa nos carros de reboque?

— Acho.

— Não acha que é uma illegalidade?

— Acho.

— Não acha que é um escandalo?

— Acho. Mas, que quer o senhor que façamos em seu favor?

— Queria que protestassem e que reclamassem providencias...

— Mas, pedir providencias a quem? O senhor não sabe que as companhias de carris gozam do privilegio de fazerem tudo quanto querem, visto não haver para ellas um serviço de fiscalisação? O que podemos fazer em seu favor é apenas registar a sua queixa, porque talvez os conductores estejam interpretando mal as ordens recebidas e póde ser, então, que a propria directoria da Light, espontaneamente, os chame á ordem. Reclamar, porém, perante os poderes publicos seria perder tempo. Seria até ridiculo.

* * *

...automoveis que nada pagam e os que pagam de mais.

Na primeira classe estão incluidos os que circulam com a placa de G. N. (Guarda Nacional), recurso usado por alguns officiaes dessa corporação para lesarem o fisco municipal. E o que é mais curioso é que alguns guardas municipaes e a commissão dos "sapos", sempre tão solicitos e energicos na fiscalisação das rendas, não vêem ou fingem não ver esse abuso, contra o qual já tantas vezes se tem inutilmente clamado.

Entre os segundos está o automovel do Sr. presidente da Camara dos Deputados, que acaba de ser concertado e cujos concertos importaram em 8:719$710. Entre os funccionarios da secretaria da Camara, essa conta foi muito commentada, não só porque o automovel estava relativamente novo, como porque, mesmo que estivesse precisando de concertos, esses concertos nunca poderiam importar em cerca de nove contos. Com essa quantia, com effeito, o Sr. presidente da Camara poderia adquirir hoje um rico automovel de primeira marca, novo ou quasi novo.

E a reforma das tarifas aduaneiras?

FRACASSOU?

A commissão mixta especial que em fins do mez de fevereiro elegeu o Sr. Leopoldo de Bulhões para seu presidente, parece que já não tem pressa em dar andamento á reforma das tarifas aduaneiras.

Na primeira reunião foi aquillo que se viu: grande falatorio, discussões á bessa e eleição, por acclamação, do respectivo presidente.

Na segunda reunião a commissão discutiu o que ia fazer. Elaborou um plano de trabalhos e, por maioria, resolveu, contra a vontade do Sr. Bulhões, que para base da reforma em projecto se tornaria a tarifa em vigor.

O Sr. Leopoldo de Bulhões, estão todos bem lembrados, queria que a base da reforma fosse a chamada "tarifa Rivadavia".

Não se sabe si por ter sido contrariado, ou porque, até agora, decorridos mais de vinte dias, a commissão não se tornou a reunir.

E lembramo-nos bem que a commissão resolveu tambem que o Sr. Bulhões convocasse a nova reunião quando entendesse.

Será que os trabalhos dessa commissão já não estejam sendo tão reclamados pela opinião publica? A reforma das tarifas já estará prompta e até em vigor?...

Por que não se reune a commissão mixta especial incumbida da reforma das tarifas?

Apanhou da outra

Foi levada hoje a corpo de delicto Josepha Thomaz Theresa, residente á rua Pedra do Sal n. 37, que apresentou queixa na delegacia do 2º districto policial de ter sido espancada por Conceição Gomes, residente á rua S. Francisco da Prainha n. 31.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

NA FRANÇA E NA BELGICA

Communicados officiaes e noticias sobre operações ao longo das linhas de frente. E'cos da batalha de Verdun

PARIS, 21 (Official) (Havas) — Na Argonne, a nossa artilharia desmantelou as trincheiras inimigas a nordéste de Fourt-de-Paris e de Haute Chavauchés. Os nossos obuzes provocaram um consideravel desprendimento de vapores sulphurosos, proveniente da destruição dos reservatorios.

Canhoneámos violentamente o sector de Avocourt e Malancourt, e dispersámos varios agrupamentos inimigos assignalados ao norte do bosque de Montfaucon. A oéste do mesmo logar os allemães, depois de um forte bombardeio de grandes obuzes, tentaram estender a sua linha de frente.

Uma nova divisão, trazida recentemente de um ponto afastado da linha de batalha, dirigiu contra as nossas posições entre Avocourt e Malancourt um violentissimo ataque, acompanhado do lançamento de liquidos inflammaveis. Os nossos tiros de barragem, porém, e o fogo das metralhadoras infligiram-lhe importantes perdas e quebraram os esforços dos atacantes, que apenas conseguiram progredir ligeiramente em um ponto da linha de combate, a léste do bosque de Malancourt.

Na cóta 304 e na região do bosque de Bourrus houve violento bombardeio.

A léste do Mosa e no Woevre, as artilharias estiveram em actividade intermittente.

Os nossos aviões que realisaram o "raid" da noite de 19 para 20, lançaram vinte e cinco obuzes sobre a estação de Dun-sur-Meuse, onde tinham sido assignalados importantes movimentos de tropas. Todos os obuzes arremessados nesse momento attingiram o alvo com toda a precisão.

Um aeroplano francez perseguiu e abateu na região de Verdun um avião inimigo, que veiu cair nas nossas linhas.

PARIS, 21 (Havas) — Communicado belga: "As duas artilharias mantiveram-se em actividade reciproca relativamente grande."

TURIM, 21 (Havas) — Seguiram para Paris, onde vão assistir á Conferencia Militar e Politica dos alliados, o principe Alexandre da Servia e o chefe do governo do mesmo paiz, Sr. Pasic, que foram muito acclamados pela multidão no momento da partida.

PARIS, 21 (A. A.) — Toda a imprensa desta capital, noticiando as operações no sector de Verdun, é unanime em affirmar o fracasso da offensiva tedesca ali.

Os esforços empregados pelo inimigo a oéste do Mosa para a posse das alturas proximas a Bethincourt e o bosque de Cumières não deram resultados positivos. Nesse ponto os francezes continuam a dominar toda a situação.

No resto da linha de frente todos os ataques que emprehenderam foram rechassados com grandes perdas.

A éste do Mosa e no Woevre, houve vivo canhoneio, com o intuito de immobilisar as tropas francezas, notadamente nos arredores de Vaux até Tavannes.

PARIS, 21 (A. A.) — Apezar dos desmentidos allemães, os jornaes insistem na affirmação de que uma esquadrilha de aeroplanos alliados voou sobre Essen, na Allemanha, onde se encontram as fabricas Krupp, atirando diversas bombas nos "hangars" do inimigo.

NAS FRENTES RUSSAS

As operações ao longo das linhas de batalha. Successos na Galicia. Uma derrota dos turcos no Caucaso

LONDRES, 21 (A NOITE) — Communicado russo:

"As nossas tropas dispersaram as columnas allemãs que atacavam as nossas posições no lago Kanger e tambem em Driswiaty.

Tomámos a offensiva no sector de Velikoiselo e a oéste de Tverecht, avançando em um e em outro ponto. Occupámos Zanoscz e, depois de encarniçados combates entre os lagos Narocz e Wiscnevoki, tomámos ao inimigo as trincheiras que elle occupava nas proximidades de Ostrovliany.

Na Galicia tomámos tambem ao inimigo algumas trincheiras, a léste de Mikhaltche.

No Caucaso, o fogo da nossa artilharia e o das metralhadoras e da infantaria dispersaram os batalhões turcos que tentavam avançar ao longo da costa. As nossas tropas iniciaram depois viva perseguição ao inimigo, causando-lhe grandes baixas e fazendo muitos prisioneiros, entre os quaes varios officiaes. Tomámos tambem aos turcos muitas metralhadoras."

PETROGRADO, 21 (Official) (Havas) — Ao sul de Dvinsk travaram-se vivos combates.

Ao sul do lago Driswiaty repellimos varias tentativas inimigas. A léste de Tveretch tomámos Velikoiselo e entre os lagos Narocz e Wichnevoki occupámos Zanapscz.

No Caucaso sustámos uma tentativa de avanço dos turcos ao longo da costa.

EM TORNO DA GUERRA

As fantasias dos communicados allemães. Os austriacos vão ser expulsos da India. Os bancos suissos não querem mais titulos allemães

LONDRES, 21 (South American Press) — Telegrapham de Stockholmo:

"O Stockholmo Dagblad", o mais importante jornal desta capital, publicou hoje um artigo do seu correspondente em Londres, que visitou as cidades de Hull, Grims-By e ainda outras, afim de pessoalmente constatar os prejuizos annunciados pelo estado-maior allemão como causados pelos ultimo "raid" de "Zeppelin" á Inglaterra.

Diz o correspondente que não encontrou nenhuns prejuizos nos logares indicados pelo governo allemão e que essas informações, apezar do seu caracter official, são de principio ao fim deslavadas mentiras."

LONDRES, 21 (A. A.) — Sir Edward Grey, ministro das Relações Exteriores, decretou ser necessario expulsar immediatamente os austriacos da India.

NOVA YORK, 21 (A. A.) — Noticias de Berna dizem que os bancos suissos se negam a abrir subscripções para o novo emprestimo allemão.

A PIRATARIA ALLEMA

A demissão de von Tirpitz. Dous grupos politicos querem a continuação da campanha submarina. As cautelas da Hollanda

LONDRES, 21 (A NOITE) — A demissão de von Tirpitz causou enorme sensação em toda a Allemanha e é ainda hoje um dos factos mais vivamente commentados.

Os grupos nacionalista e liberal do Reichstag, reunidos hontem, approvaram moções em que manifestam o desejo de ver von Tirpitz voltar á direcção da pasta da Marinha para continuar a campanha submarina.

A proposito, os jornaes informam hoje que, desde 1 a 18 do corrente, os submarinos allemães metteram a pique 19 vapores, com o total de cerca de 40.000 toneladas.

LONDRES, 21 (A. A.) — Telegrammas de Amsterdam dizem que se acham promptos e de fogos accesos tres submarinos da marinha hollandeza, os quaes devem seguir para a costa belga, onde vão exercer vigilancia, afim de garantir a navegabilidade de seus navios mercantes.

Policia Central

Foi nomeado commandante da Guarda Nocturna do 20º districto o Sr. Delmiro de Almeida.

O DESAPPARECIMENTO D'"O SECULO"

Uma palestra com o Dr. Bricio Filho

O SECULO

A Instrucção em polvorosa

A occorrencia do dia 17

A GUERRA EUROPÉA

Os allemães atacaram Verdun e são derrotados

Desappareceu hontem "O Seculo", o vibrante vespertino dirigido pelo Dr. Bricio Filho. A vida desse jornal, de dez annos, apenas, está significativamente marcada na imprensa carioca. "O Seculo" foi sempre um orgão de attitudes e estas as mais sympathicas e as mais expressivas — o reflexo dessa alma ardente e desse caracter recto por todos reconhecidos, no jornalista integro, do seu director.

O Dr. Bricio Filho, que hoje veiu á redacção da A NOITE trazer-nos suas amaveis despedidas, entreteve comnosco a seguinte palestra:

—Além das declarações feitas na publicação de hontem, ao annunciar a terminação do "O Seculo", tem outras cousas a accrescentar?

—Por assim dizer, tudo está ali explicado em suas linhas geraes. Si alguma cousa tenho a accrescentar é que sinto já, apezar das poucas horas decorridas, uma grande saudade desses dez annos de vida agitada, febril, cheia de preoccupações, de sobresaltos, como aconteceu mais de uma vez, tendo até a casa assaltada por um grupo de amotinados. Refiro-me ao caso da Imprensa Nacional.

—Nunca teve offerta para a compra do "O Seculo"?

—Tive, mais de uma. Durante o governo Hermes, para não falar em outras, tive uma, e grande, a qual poderia talvez subir a duzentos contos para passar a propriedade de meu jornal. Respondi que, durante o quatriennio marechalicio, não realisaria essa transacção nem por dous mil contos. Depois de 15 de novembro de 1914, apparecessem e faria qualquer negocio. O valor, a respeitabilidade e os recursos da pessoa que nessa occasião me procurou respondiam pela presteza da liquidação do negocio.

—Que pretende fazer agora?

—Não sei. Por emquanto, vou pôr em ordem os meus negocios. Depois, resolverei. Francamente, não tenho nenhum plano formado.

—Só temos a agradecer a gentileza de nos conceder essa entrevista.

—Eu tenho a agradecer a A NOITE a fidalguia de attenções com que sempre me tratou, pedindo ao terminar dous favores: primeiro, o de dar publicidade ao meu profundo reconhecimento a toda a imprensa da manhã que, hoje, se referiu á minha retirada da actividade jornalistica em termos que me enterneceram o coração; segundo, o de que, a começar de quinta-feira, depois de amanhã, serei encontrado todos os dias, das 14 ás 16 horas, na avenida Rio Branco n. 137, por cima do cinema Odeon, no 4º andar, á esquerda do elevador, onde me acharei ás ordens de amigos e interessados. E no mais muitas e muitas felicidades a A NOITE.

HORTAS E CAPINZAES

A Santa Casa mantem hortas e capinzaes e o seu provedor cria porcos

"Tendo em vista a ultima postura municipal que prohibe hortas e capinzaes na zona urbana, recorro ao vosso apreciado jornal para pôr cobro ao abuso da Santa Casa de Misericordia que, além de possuir uma enorme horta em terreno de sua propriedade, á rua Tunnel Novo, tem neste mesmo local um estabulo e grande criação de porcos. O estado de conservação em que se encontram horta e estabulo referidos não

Um dos porcos da criação do provedor da Santa Casa

é dos menos merecedores das attenções das nossas autoridades sanitarias, pois, as familias moradoras nas circumvisinhanças não supportam o máo cheiro desprendido de taes propriedades, de onde naturalmente procedem tambem as nuvens de moscas que invadem as suas habitações."

A carta que ahi ficou transcripta, enviada a A NOITE, com a simples assignatura de "Constante leitor" valia bem, e melhor, exigia uma reportagem nossa.

E custava pouco leval-a a effeito. Mettemos, pois, mãos a obra e num prompto, acompanhados de um photographo, visitámos o Asylo de Santa Maria, á rua da Passagem, cuja lavanderia põe em estado hygienico diariamente, de 1.500 a 1.800 peças de roupas brancas, do serviço da Santa Casa, e cuja horta fornece, todos os dias, o necessario para parte da alimentação de 140 pessoas, que é a população do Asylo, dando ainda, tambem diariamente, cerca de 50 kilos de verduras, sobretudo alface, para a Santa Casa.

Como o Asylo, internamente, as suas dependencias externas eram bem cuidadas. A horta estava em condições, e todas as vallas que a cortam e a circumdam achavam-se limpas e com aguas renovadas.

Não era, portanto, contra os terrenos do referido Asylo que a carta com que encabeçamos estas linhas se insurgia.

Fomos, então, direito, ao Asylo Santa Thereza, á rua General Severiano. Não houve meios para convencermos as irmãs de caridade com quem falámos da possibilidade de uma visita da A NOITE ao Asylo e ás suas dependencias. Da porteira como da irmã superiora foi essa resposta que tivemos:

—Não! Aqui, só se entra com ordem do Dr. Miguel de Carvalho. Não ha um cartão do administrador da Santa Casa? Então, não!

Estava decidido que não entrariamos no Asylo de Santa Thereza. Saimos.

Mas, os terrenos deste Asylo eram forçosamente os denunciados. Tornava-se indispensavel irmos ao fim. E fomos. Apenas não descrevemos aqui os processos a que recorremos, todos, aliás, de um reporter, para verificarmos o seguinte:

Nos terrenos ao fundo do Asylo, grandes terrenos, existem estabulo, horta — o que a carta em questão denuncia — criação de gallinha e um vasto capinzal. Tudo isto se encontra em estado de conservação deplorabilissimo. E' horrivel o cheiro desprendido do estabulo. A horta ennoja. O capinzal descuidado é uma vergonha. Ha em tudo, evidentemente, fócos de miasmas horrendos!

—E os porcos? indagámos de alguns moradores das circumvisinhanças.

—Existiam nos fundos do Asylo, sim, e em grande quantidade — responderam-nos.

—Que fizeram dos suinos, então? Mataram-n'os? — Retorquimos.

—Corre — informaram-nos — que o Dr. Miguel de Carvalho os fez transportar para o quintal de sua residencia.

Grave denuncia.

Tocámos para a rua Marquez de S. Vicente n. 126. Os terrenos que fazem o quintal do administrador da Santa Casa de Misericordia são vastos. Nelles pastam varios quadrupedes; á sombra das arvores que lá se desenvolvem, membrudos individuos, oriundos de outras terras, descansam a indolencia nativa, sacudida por alguns momentos de attenção, afim de que um boi ou uma vacca não passe para terrenos vizinhos; nos "bassecours", installados nos seus pontos mais cuidados, bellos specimens gallinaceos cacarejam e movem-se morosamente; por fim, é de um dos chiqueiros lá existentes o suino que a nossa gravura reproduz, nedio e pesado, como varios outros e de todo tamanho, criados pelo Dr. Miguel de Carvalho, no seu quintal, ou para ali transportados dos cercados do Asylo de Santa Thereza, pelo administrador da Santa Casa.

Quanto ahi ficou escripto pomos, curando apenas do estado sanitario da visinhança do Asylo de Santa Thereza, sob as vistas da fiscalisação geral da Prefeitura e da Directoria Geral de Saude Publica, que acreditamos não devem descansar nunca sobre os louros colhidos — si já os colheram — ou abandonar á sorte os serviços respectivos.

A embaixada americana

A Repartição dos Telegraphos participou-nos á tarde que o cruzador americano "Tennessee", em que viaja a embaixada americana, de que é chefe o ministro da Fazenda dos Estados Unidos, Sr. Mc Adoo, se communicou, ás 3,5 de hoje com Fernando de Noronha, estando a 350 milhas desta estação radiotelegraphica.

O DIA MONETARIO

O movimento da Bolsa foi mais desenvolvido para as apolices da União de 1915 e para as municipaes de 1906 e 1914.

As apolices geraes foram negociadas a 800$ e as de 1909 a 760$.

O cambio abriu a 11 11|16 e 11 23|32, e em seguida melhorou para 11 3|4 d., continuando alguns a sacar a 11 23|32 d. A' tarde o mercado affrouxou, para voltar as taxas de 11 11|16 e 11 23|32 d.

Os esterlinos foram negociados de 20$700 a 20$800. Ainda hoje as letras do Thesouro foram negociadas com o rebate de 10 °|°.

O CAFE'

Hoje o mercado abriu e funccionou mais fraco; pela manhã não constavam negocios e no correr do dia venderam-se 4.385 saccas, na base de 8$900 por arroba, para o typo 7.

Hontem em Nova York a Bolsa fechou em baixa de um a cinco pontos e hoje abriu com dous a tres pontos tambem de baixa e um de alta.

O movimento de hontem foi: 3.924 saccas entradas, 5.553 embarcadas e ficando em "stock" 329.881 saccas.

PORTUGAL NA GRANDE GUERRA

Interessantes considerações sobre a attitude da Hespanha

A COMMISSÃO PRO-PATRIA

E' hoje á noite que se reune pela primeira vez a commissão Pró-Patria portugueza, para tratar de medidas sobre a guerra. Como se sabe, essa commissão é composta de representantes de todas as associações portuguezas do Rio, devendo a ella, porém, ser incorporados outros representantes que não façam parte dessas associações.

Na reunião de hoje, que será realisada no salão nobre do edificio do "Jornal do Commercio", esse assumpto será resolvido.

Será tambem objecto de deliberação a "boycottage" dos productos allemães. Nesse sentido serão apresentadas diversas propostas a serem resolvidas pela commissão Pró-Patria.

A ATTITUDE CONVENIENTE A' HESPANHA PARA COM PORTUGAL — COMO PENSA O SR. MORALES DE LOS RIOS

A familia Morales de los Rios é das de mais velha cepa da fidalguia hespanhola. A maior parte dos seus membros, quasi que desde o descobrimento da America, quer pelo tronco da familia, quer pelos ramos collateraes, figura entre os descobridores, fundadores de cidades, na Colombia, no Perú, na Bolivia, e entre as autoridades, magistrados e generaes de mar e de terra nesses paizes. Assim se conserva ella, na Hespanha.

Os quatro ramos principaes da familia se acham hoje vinculados em Madrid, em Lisboa, na Havana e no Rio de Janeiro.

O Dr. Adolfo Morales de los Rios, engenheiro e architecto, cathedratico da nossa Escola Nacional de Bellas Artes, passou quasi que a metade da existencia no Brasil, onde tem collaborado em numerosos emprehendimentos nacionaes, fazendo a propaganda do Brasil nas revistas européas em que collabora e procurando, de outra parte, tornar a Hespanha mais conhecida e apreciada entre nós.

Um seu irmão, D. José Manoel, é figura salientissima na sociedade lisboeta, havendo casado com uma das filhas do saudoso conde de Burnay, de cuja casa bancaria é elle um dos chefes. Todas as filhas desse casal casaram com portuguezes e portuguez é o unico filho varão do mesmo.

Todas estas circumstancias nos moveram a entrevistar o Dr. A. Morales de los Rios sobre a actual situação hispano-portugueza.

—Entre nós, disse o Dr. Morales, existe o annexim de dizermos as verdades até á estrella matutina, apezar da alcandorada posição desta. O primeiro dos nossos Quixotes, Ruy Diaz de Vivar, as disse a el-rei, que por isso o desterrou: elle se vingou trazendo-lhe de volta a conquista do reino de Valencia.

—Assim, como membro saliente da colonia hespanhola do Rio de Janeiro, queriamos a sua palavra sobre as relações entre os dous paizes visinhos.

—Eu não tenho procuração nem delegação da colonia hespanhola para falar em nome desta: não ha cousa que os hespanhoes mais detestem do que arrogar-se alguem a representação que ninguem lhe deu. Muitas vezes fui eu porta-voz dessa colonia e fui feliz: não sei como não está farta de ouvir o meu moer, o meu realejo; talvez que hoje, opinando pessoalmente, não esteja tambem em desaccordo com o pensamento hespanhol.

—E qual é esse?

—De certo o mais inesperado pelo vulgo, um tanto mal orientado pela imprensa e talvez por outros interesses...

—E a expressão desse pensamento?

—Creio responder de accordo com o sentimento mais vulgar e no mesmo tempo mais elevado do povo e dos pensadores hespanhoes dizendo-lhe que esse sentimento interpreta a vontade hespanhola de ser intangivel o territorio portuguez e o das colonias deste.

—Curioso!

—Natural. Si, como expressão geographica—repare, geographica—o territorio portuguez é um prolongamento do hespanhol, pelos valles do Minho, do Douro, do Tejo e do Guadiana, e, qualquer outro antigo reino hespanhol, como o de Castella, do Aragão, de Valença, tem limites geographicos mais caracterisados do que Portugal, historicamente, politicamente, este manteve-se mais independente do que todos esses outros reinos. Constitue uma nação. E' um facto; mas em todo o caso, a raça que o habita é um ramo da iberica. Qualquer outra que nesse paiz dominasse seria para os hespanhoes do resto da peninsula uma visinhança muito mais perigosa para a propria independencia.

—E, então?

—Então é claro que os dirigentes hespanhoes não hão de ser os primeiros a violar essa doutrina indo atacar Portugal... — sobretudo quando elle está occupado algures. Isto, acredite, repugna á fidalguia hespanhola, que melhores occasiões já teve para hypocritamente justificar uma invasão de Portugal, quando este se achava mais intestinamente dividido... A Hespanha nunca seguiria os modernos processos bellicos de "annunciar" o estado de guerra com os primeiros golpes, á maneira de Togo na guerra russo-japoneza... Não é o momento de discutir si teria sido mais ou menos conveniente manter-se a União Iberica que se deu com Felippe II e acabou sob Felippe IV... O que é certo é que Portugal demonstrou o seu desejo de ficar independente e o conseguiu...

Devemos respeitar esse criterio sem motivar novas lutas, antes evitando-as... Somente seguido esse caminho é que a peninsula iberica terá uma significação.

—Então, não passa de uma balela a aggressão hespanhola?

—Assim penso; tanto mais que semelhante facto iria de encontro a uma tendencia hespanhola cujo maior e mais vehemente paladino é el-rei.

—E essa tendencia é...

—A do iberismo. E' evidente que poucas expressões geographicas, como nação, estão melhor preparadas do que a Hespanha para receber e governar-se pelo regimen federativo. Temos passado seculos a destruir esse preparo que resistiu a todas as tendencias centralistas. O regionalismo é um facto. Portugal, dentro desse federalismo, sem absorpção de nenhum desses elementos, tem tudo a ganhar numa federação que abrangeria, no ideal hespanhol... melhor, iberico, as nações peninsulares e as ibero-americanas... Sob o regimen monarchico ou sob o republicano, essa federação não é somente possivel; ella é desejavel... Por diversas vezes ella se iniciou: essa experiencia acabou em 1640. O que a força não conseguiu o melhor criterio actual ha de realisar mais cedo ou mais tarde. A questão da capitalidade dessa federação é de somenos importancia: tanto valem para isso Madrid, como Lisboa, Rio de Janeiro como Buenos Aires... Dentro dessa federação caberá a satisfação de todas as aspirações regionalistas, dentro de uma unidade de força...

—De força?

—Sim, de força: el-rei Affonso bem o disse ultimamente, quando entrevistado por um jornalista que o interrogou sobre desarmamentos futuros. El-rei pensa com toda razão que, depois da guerra, os neutros devem mais do que nunca ser fortes... A divisa do Chile exprime essa situação futura em que nos havemos de achar, qualquer que seja o triumphador da actual peleja, quando sejamos consultados sobre os nossos destinos: "Por la razon ó la fuerza".

—O doutor vê, pois, alguma ameaça no futuro para os paizes neutros e pequenos?

—Toda: a feição da actual contenda européa mudou radicalmente nestes ultimos mezes: já não se pensa tanto nos campos de batalha, apezar do horror desta, como na existencia "post-pace" que hemos de viver... Vislumbra-se já qual será essa existencia: a submissão economica ante o vencedor. Isto é, havemos de negociar, de trocar, de vestir e de comer de accordo com as leis economicas que quasi mundialmente já nos quer impor, pelo menos, uma das partes em litigio... Nessa nova "Zollverein" Portugal ha de girar em volta dos seus alliados, por força de sua situação e actuação politica actual.

Hespanha, conservando-se neutra, poderá pender mais independentemente de accordo com as suas conveniencias. Si ella não for ouvida, como neutra, no congresso da paz, sua situação será ainda mais independente, com vantagens para a confederação commercial e politica da qual "o seu territorio" será mais do que nunca o campo neutro...

—Como?

—Os ideaes que se prestam á união sentimental dos povos são de escassa duração quando as mãos se tendem... vasias de uns povos para outros. Estabelecendo-se uma federação iberica de ideaes e de interesses, na qual entrassem todos os povos dessa origem, elles organisariam, com vantagens mutuas, um "Zollverein" cujas forças poderiam contrastar as que nos querem ser impostas pelo "Zollverein" que for vencedor... Trata-se de questão vital para todos os povos de origem iberica, que são hoje, com excepção do portuguez, quasi todos os paizes neutros...

—Em conclusão, pensa o doutor que a situação actual desses paizes deve definir-se de que maneira?

—Pelo respeito á mutua independencia; pela solidariedade nesta materia, não esquecendo o Mexico mais ou menos francamente ameaçado; pela colligação de interesses commerciaes em previsão de outra que se nos quizer impor; pela creação de portos e de zonas francas nos paizes ibero-americanos e peninsulares e pela força com que possamos sustentar os nossos ideaes de existencia, sem humilhações nem obrigados sacrificios e capitulações.

Para attingir esse fim, é preciso preparo, consciencia do proprio valimento e sobretudo governo, administração e facilidades para a iniciativa...

Infelizmente, não é com essa chamada "Economia", que consiste na privação do necessario, que aqui chegaremos a isso: "Economia" suppõe saldos, depois de cobertas as necessidades, do contrario é "Miseria"... "Economia" seria abolir direitos absurdos, rebaixar contribuições, reduzir taxas postaes e telegraphicas, sacudir a iniciativa particular, movel-a, guial-a e deixal-a desenvolver-se... O paiz se collocaria assim em condições de fazer o preço das suas riquezas, de situal-as onde conviesse aos seus lucros e teria a força sufficiente de associar-se com quem bem entendesse a bem de interesses tão respeitabilissimos, como o mais tutelar dos paizes que hoje nos quer arrastar forçosamente na sua orbita. E' preciso não esquecer que, em alguns desses paizes mentores dos nossos destinos, o vocabulo "eu" se escreve sempre com Z maiusculo...

OS FENIANOS PROMOVEM UMA FESTA EM BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA

O Club dos Fenianos vae organisar uma festa em beneficio da Cruz Vermelha Portugueza, em dia previamente annunciado, no jardim da praça da Republica, para o que vae solicitar do Sr. prefeito a necessaria autorisação.

No prestito civico, que será então organisado, irão carros allegoricos, devendo ser convidadas as associações portuguezas e as personalidades em destaque da colonia portugueza.

NO CONSULADO

O movimento de reservistas no consulado foi animador.

Nenhuma communicação recebeu o consulado sobre a chamada de reservistas.

NA EMBAIXADA

O Dr. Justino de Montalvão recebeu a seguinte carta:

"Cachoeira, 20—3—916 — Eu abaixo assignado, voluntario, vendo a patria em perigo, não posso deixar de me apresentar a V. Ex. para que me seja reservado um logar no primeiro transporte a sair. Peço tomar em consideração estas mal redigidas linhas e não se esqueça do meu pedido, pois não quero incommodal-o mais.

Um patriota. — Antonio Alves da Silva."

Apprehensão de roubos

Em Madureira ha tambem "intrujões", e muitos.

Estes individuos, receptadores de furtos, fazem ali magnificos negocios. Actualmente, porém, o delegado do districto, Dr. Abelardo Luz, move-lhes uma tenaz campanha.

Hoje varejou elle varias casas suspeitas, inclusive a da rua Carolina Machado n. 44, onde o "intrujão" Joaquim da Costa é estabelecido.

Ahi aquella autoridade apprehendeu grande quantidade de armas e varios objectos, alguns dos quaes já haviam sido indicados á delegacia como roubados.

O Dr. Abelardo Luz fez abrir inquerito para processar o "intrujão".

O caso do Odeon

Teve inicio o inquerito requerido pelo promotor André de Faria

Teve inicio hoje, na 3ª delegacia auxiliar, o inquerito pedido pelo promotor André de Faria para a apuração de um supposto caso de falso testemunho na tentativa de morte do capitalista Carvalhaes.

Prestou declarações o Dr. Alvaro Werneck, advogado da victima, que disse ter de facto sido procurado por um cavalheiro de nome Souto Maior, que disse ir em nome da testemunha Sadi Lowndes, o qual lhe propoz negociar o seu depoimento no summario de culpa.

Souto Maior accrescentou que Sadi já havia sido procurado pela parte contraria e que cederia aos rogos desta, si o advogado não acceitasse a transacção.

Foi perguntado então ao Dr. Alvaro Werneck si sabia ter sido essa pessoa que procurara, por parte do coronel Cavalcanti, a testemunha Sadi, o emprezario Paschoal Segreto, ao que o Dr. Alvaro Werneck respondeu negativamente, adeantando que nem ouvira falar no nome desse cavalheiro.

O inquerito proseguirá.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

UMA SESSÃO DA LIGA PELOS ALLIADOS

São discutidos assumptos de grande actualidade

Sob a presidencia do Sr. Afranio Peixoto, reuniu-se hoje, extraordinariamente, em sua séde, ás 16 e meia horas, a Liga Brasileira pelos Alliados.

Aberta a sessão e após a leitura da acta, o Sr. presidente explicou em formosas palavras o motivo da reunião. E' elle, diz o Sr. Afranio Peixoto, a entrada de Portugal na conflagração européa, a attitude que a Liga deverá tomar em face do torpedeamento do "Tubantia" e da requisição dos navios allemães surtos em portos brasileiros, por parte do governo nacional.

Declara-se S. Ex. contra o pronunciar-se a Liga sobre a questão dos navios allemães e, sob esse pretexto, pede, e mesmo porque se acha muito assoberbado de trabalhos, a sua exoneração do alto posto que lhe foi confiado.

Pede a palavra o Sr. Reis Carvalho, que aconselha os presentes a recusarem a exoneração solicitada pelo Sr. Afranio e entra a fazer considerações sobre duas propostas que tinha a fazer:

A primeira, sobre a necessidade da Liga lançar publicamente o seu protesto contra o torpedeamento do "Tubantia"; a segunda, fazendo votos para que o governo brasileiro se apodere, quanto antes, dos navios allemães surtos em portos nacionaes.

Trava-se a discussão. A primeira das citadas propostas foi acceita por unanimidade, após modificações de forma suggeridas pelo Sr. Osorio Duque Estrada.

A segunda, por 8 votos contra 7, foi adiada.

Voltando o Sr. Afranio a insistir pela sua exoneração, em vista das razões que adduziu, a casa resolveu concedel-a, acceitando tambem a indicação do Sr. Dias de Barros para substituil-o interinamente.

Este assume a presidencia immediatamente.

Pede a palavra o Sr. Eloy Pontes, que apresenta duas propostas: uma sobre a nomeação de um "comité" de propaganda da "boycottage" dos productos allemães e outros assumptos, e a segunda sobre a organisação de uma festa civica em honra a Portugal.

Ambas essas propostas foram adiadas pelo adeantado da hora.

E suspendeu-se a sessão, após haver sido approvado um solemne voto de homenagem ao preclaro jurista Dr. Sá Vianna pelo seu comparecimento á reunião.

Uma mala mysteriosa

A' ultima hora compareceu á delegacia do 5º districto o Sr. Dr. Pinto Peixoto, que foi reclamar a mala de sua propriedade, que ali fôra parar.

Este cavalheiro despachára a mala para o n. 123 da rua da Assembléa, charutaria.

Os empregados, porém, deste estabelecimento, ignorando a sua procedencia, entregaram-n'a no guarda.

A Liga do Commercio no Ministerio da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda recebeu hoje, á tarde, em seu gabinete, o presidente e demais membros da Liga do Commercio, que entregaram a S. Ex. as representações de grande numero de commerciantes de nossa praça, reclamando contra o "stock" de moedas de nickel no nosso mercado, a estampilhagem de molhados e tratando de outros assumptos que se prendem á praça do Rio de Janeiro.

De posse dessas representações, que publicámos na integra, o Sr. ministro da Fazenda, depois de trocar idéas, durante algum tempo, com a directoria da Liga, declarou-lhes que só após estudal-as poderá resolver as questões de que tratam as representações, estando tambem disposto a ir ao encontro dos desejos do commercio.

Ensino municipal

O Sr. Dr. Sodré, director geral de Instrucção Municipal, assignou á tarde os seguintes actos:

Convertendo em mixta, com a classificação de 18ª mixta, a 3ª escola masculina do 1º districto; transferindo para o 11º districto com classificação de 7ª mixta a 12ª escola mixta do 2º, devendo ser localisada em Cordovil; designando a adjunta Alda Nascimento para a 7ª mixta do 3º, a auxiliar Noemia Pereira de Souza para a 4ª mixta do 5º, a adjunta Valentina Marcondes para a 10ª mixta do 2º; transferindo a auxiliar Corintha Pires Louzada para a 6ª feminina do 13º.

Os sobreviventes do naufragio do "Principe de Asturias"

Passa pelo nosso porto o vapor "P. de Satrustegui"

O paquete hespanhol "P. de Satrustegui" entrou no porto desta capital ás 17 horas e 15 minutos.

A seu bordo, viajam com destino á Hespanha parte da tripolação do "Principe de Asturias" e algumas familias sobreviventes á catastrophe daquelle transatlantico.

Estivemos no "P. de Satrutegui", falámos ao Dr. Zapata, medico de bordo do "Principe de Asturias", ao 2º official Rufino, que se achava de quarto na occasião do sinistro; ao 2º machinista e a quasi todos os 36 tripolantes salvos da catastrophe.

Alguns destes se acham ainda doentes, confessando-se todos reconhecidos á hospitalidade dos santistas.

O Dr. Zapata, que nos disse ter sido medico do Dr. Affonso Arinos, na viagem do saudoso membro da Academia Brasileira para Barcelona e ahi assistido á conferencia medica a que o escriptor do "Pelo Sertão" foi submettido, contou-nos o naufragio do "Principe de Asturias" em suas linhas geraes, mais ou menos como se tem publicado. S. S. como os demais officiaes do transatlantico submergido na Ponta do Boi, é de parecer que a desorientação do navio fosse devida ao não funccionamento das agulhas.

O Dr. Zapata, o 2º official Rufino e dous camareiros garantiram-nos haver o commandante do "Principe de Asturias" se suicidado, quando o navio desapparecia no meio das aguas.

As festas da Marinha ao "Temessee"

Com o Sr. ministro da Marinha esteve hoje o Sr. almirante Gomes Pereira combinando sobre as festas que vão ser offerecidas á officialidade americana do "Tennessee", esperado na proxima sexta-feira.

Ficou resolvido que a Marinha offerecerá um grande almoço que se realisará no alto da Urca, além de diversos passeios pelos principaes pontos da cidade e nos quaes os nossos hospedes serão acompanhados por officiaes da nossa Marinha.

A' disposição do commandante americano ficará, durante toda a sua estadia aqui, o capitão-tenente Nobrega Moreira.

O "Barroso" está prompto para partir ao encontro do "Tennessee" logo que elle se approxime para comboial-o até este porto.

O deputado Mauricio de Lacerda acoitava desertores do Exercito

Uma importante diligencia feita em Vassouras

Uma diligencia militar, cercada de todo o sigillo, foi effectuada ante-hontem numa das propriedades do deputado Mauricio de Lacerda, em Vassouras.

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, tendo denuncia de que num sitio daquelle parlamentar, no municipio fluminense referido, se achavam acoitados um cabo desertor do Exercito e seis ex-sargentos envolvidos na ultima tentativa de revolta na Villa Militar, tratou de combinar com a administração da E. de F. Central do Brasil os meios mais favoraveis para que a diligencia tivesse o mais seguro exito.

Foram então tomadas medidas reservadas e, opportunamente, uma escolta, composta de um official, um ex-inferior e cinco soldados, todos disfarçados em trabalhadores do Ministerio da Agricultura, seguiu para Juparanã.

Dessa estação a escolta partiu a pé para Vassouras, obedecendo ás determinações do ex-inferior já citado, denunciante do paradeiro dos seus ex-camaradas.

A's 22 horas a escolta passou pela cidade de Vassouras.

Chegando ás proximidades do sitio denunciado, o official commandante da escolta deu ordens para que fosse feito um reconhecimento. Este teve o melhor exito, pois os denunciados foram descobertos no interior de uma choupana, onde se divertiam cantando e tocando violão.

Conhecido o facto pelo commandante da escolta, todos os que esta compunham se fardaram, fazendo, em seguida, um cerco á choupana.

A escolta foi recebida a tiros, respondendo-os com uma forte descarga, com que se acovardaram os foragidos e dahi ser feita a prisão dos mesmos sem mais relutancia. Apenas o cabo desertor tentou fugir, nú, por um muro, o que não conseguiu porque no momento em que o pulava foi seguro.

Deu-se logo depois uma busca em toda a casa, sendo encontradas dez carabinas Mauser e grande quantidade de cartuchos.

A escolta e os presos regressaram a esta capital pelo primeiro trem que passou por Vassouras, a seguir á diligencia.

Aqui os presos tiveram já o destino conveniente.

A infortunada classe dos addidos da Viação...

O ministro da Viação officiou novamente hoje ao seu collega da Fazenda, pedindo o pagamento dos funccionarios addidos que trabalham em seu ministerio; com o mesmo officio seguiram outras folhas de pagamento que ainda não haviam sido solicitadas.

Sargentos do Exercito que vão servir no Acre

O Sr. ministro da Justiça requisitou do seu collega da pasta da Guerra as necessarias providencias para que sejam postos á disposição do ministerio a seu cargo, para servirem na companhia regional do Taranacá, os segundos sargentos do 1º regimento de artilharia José Cavalcanti de Brito e Aprigio de Albuquerque Mello.

Um ambulante esfaqueado

Uma scena de sangue occorreu á tarde, na rua Gonzaga Bastos.

Apregoando moveis a prestações, passava por aquella rua o arabe Francisco Falú, residente á rua Senador Eusebio n. 42.

Aristides João Trindade, tambem vendedor ambulante, por um motivo qualquer entrou a discutir com o arabe.

Em dado momento Trindade sacou de uma faca, cravando-a nas costas de Falú.

A policia do 16º districto prendeu o criminoso em flagrante, emquanto para ao ferido eram pedidos os soccorros da Assistencia.

Grave irregularidade nos Correios de Minas

BELLO HORIZONTE, 21 (A NOITE) — "A Tarde", hoje, publicará uma carta denunciando a venda de sellos sem carimbo, retirados da correspondencia na administração dos Correios daqui.

As gratificações addicionaes e um despacho ministerial

Em requerimento dirigido ao Sr. ministro do Interior, o professor cathedratico da Faculdade de Medicina desta capital, Dr. Francisco de Paula Valladares, pediu rectificação na contagem de seu tempo de serviço, para o effeito de obter a gratificação addicional de 50 % sobre seus vencimentos.

O Sr. ministro proferiu o seguinte despacho: "Indeferido, quanto á concessão da gratificação, por falta de complemento do praso; deferido, quanto á contagem, em dobro, do serviço de guerra e quanto á contagem do tempo de assistente".

A directoria de obras municipaes resolve varias cousas

O Sr. director de Obras da Prefeitura foi autorisado pelo Sr. prefeito a construir um passadiço envidraçado na escola José de Alencar, para estabelecer communicação entre algumas salas; a installar electricidade no predio municipal, á rua da Harmonia, para funccionamento de um curso nocturno e adquirir um terreno, em Santa Cruz, para o alargamento da area do cemiterio.

O juiz de orphãos decretou a interdicção da velha Barbara

O Dr. Machado Guimarães, juiz da 1ª Vara de Orphãos, exarou, nos autos de interdicção da velha Barbara de Jesus, processo que tem sido bastante commentado pela imprensa, sentença declarando-a interdicta, como incapaz de reger sua pessoa e bens. Para sua sentença baseou-se o juiz no laudo dos Drs. Juliano Moreira e Rego Barros. Tambem o Dr. Machado Guimarães ordenou que o genro de Barbara de Jesus, Antonio Agostinho, que disputava a curatela da interdicta, seja chamado a prestar contas.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Mais um grande insuccesso dos allemães

PARIS, 21 (Havas) — Para incutir maior confiança no espirito publico, os allemães tentaram hontem inutilmente alcançar um successo local, executando uma manobra de flanco numa frente de quatro kilometros que se estendia de Malancourt até Avocourt. Apezar, porém, do violento bombardeio de grandes obuzes e do lançamento de gazes asphixiantes, a tentativa para ameaçar de flanco as nossas posições de Bethincourt e Mort-Homme abortou.

Ceifadas pelas metralhadoras e pelas rajadas de fogo dos canhões de 75, as columnas inimigas foram atiradas para as trincheiras donde tinham saido, excepto a léste do bosque de Malancourt, onde conseguiram ligeiros progressos, graças aos accidentes do terreno.

Mas para os atacantes, até essa vantagem é insignificante, principalmente si a compararmos com as importantes perdas soffridas por elles.

O facto de ter sido o assalto levado a effeito com poderosos effectivos demonstra o accrescimo da nossa potencia defensiva e até da offensiva.

O inimigo pode á vontade multiplicar os seus esforços para abalar as defesas. Os successos actuaes são para nós uma segura garantia do exito dos combates futuros.

O principe Jorge da Grecia em Roma

PARIS, 21 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"Chegou hontem de noite a esta capital o principe Jorge da Grecia, irmão do rei dos hellenos."

Os legitimos receios dos austriacos

PARIS, 21 (A NOITE) — Annunciam de Roma que os austriacos, com receio do avanço dos italianos no Alto Isonzo, transferiram para a praça forte de Murburg o seu quartel-general da frente italiana, que se encontrava installado em Laibach.

Os allemães perderam a cabeça

LONDRES, 21 (A NOITE) — Dizem de Genebra que os allemães estão alistando como soldados os rapazes belgas residentes na Allemanha e que não estão inscriptos nos consulados. Segundo o criterio das autoridades allemãs, esses homens perderam a sua nacionalidade.

Jornaes suspensos na Allemanha

PARIS, 21 (A NOITE) — Por falta de annuncios, e devido á carestia enorme do papel, muitos jornaes do sul da Allemanha suspenderam a sua publicação. Outros annunciam a sua suspensão para os começos de abril.

As operações na frente italo-austriaca

LONDRES, 21 (A NOITE) — Communicado austriaco:

"As nossas tropas avançaram em Santa Maria contra as posições italianas e repelliram em seguida todos os contra-ataques dos italianos. Estes foram tambem desalojados das posições fortificadas que ali occupavam e fugiram para Gabriye. A actividade da artilharia estende-se do sector de Fella até aos montes da Carnia."

Um pequeno combate naval nas costas belgas

LONDRES, 21 (Havas) — O Almirantado annuncia que os contra-torpedeiros inglezes avistaram hontem, ao largo da costa da Belgica, tres contra-torpedeiros allemães que, á approximação dos navios britannicos fugiram logo em direcção a Zeebrugge. Estes perseguiram tenazmente os navios allemães, trocando com elles varios tiros.

Dous dos contra-torpedeiros germanicos foram attingidos. Os inglezes tiveram quatro homens feridos.

Os russos occuparam Ispahan

LONDRES, 21 (Havas) — A Agencia Reuter informa em telegramma de Teheran que as tropas russas occuparam ante-hontem Ispahan.

Os envenenadores do povo!

Apprehendem-se saccos de milho torrado e moido

A commissão fiscalisadora dos generos alimenticios, da Directoria de Hygiene Municipal, apprehendeu á rua da Saude n. 345, onde é estabelecido com café e torrefacção Antonio Martins, dous saccos de milho torrado e moido e cinco pacotes de "café" da mesma especie. O commerciante falsificador foi multado em 200$000.

Actos do Sr. ministro da Marinha

Foram exonerados de redactor da "Revista Maritima", o capitão de corveta Manoel Caetano de Gouvêa Coutinho, e de immediato do cruzador "Republica", o capitão-tenente Orlando Marcondes Machado.

O commandante Gouvêa Coutinho foi nomeado ajudante da Inspectoria do Arsenal de Marinha desta capital.

Foi designado para servir na base dos submersiveis o 1º tenente Affonso Celso de Ouro Preto, que desembarcou do hiate "José Bonifacio".

A mensagem do prefeito

O Sr. prefeito já terminou a mensagem que deverá ler ao Conselho Municipal no dia 1º de abril, por occasião da abertura da sessão ordinaria. S. Ex. está revendo as provas desse documento.

E' sempre assim!...

Reabriram-se, não ha oito dias, as aulas das escolas municipaes. Pois, por mais incrivel que isso pareça, ha já professoras necessitadas de repouso... Só assim se póde explicar o grande numero de licenças requeridas ao prefeito e das quaes, por acto de hoje, foram concedidas as seguintes:

De seis mezes: á professora adjunta de 3ª classe Maria Luiza de Lyra e Oliveira; de 90 dias: á escripturaria do almoxarifado do Instituto Profissional Orsina da Fonseca, Maria Thereza Quadros; á professora cathedratica Marianna Palhares de Pinho; ás professoras adjuntas de 2ª classe Archangela Augusta da Cunha e Maria Thereza Amaral do Valle; de 60 dias: á professora cathedratica Anna Pereira Zamith, e á escripturaria do almoxarifado da Escola Profissional Bento Ribeiro, Maria Joaquina da Cunha Menezes.

As irregularidades no Archivo Nacional

No inquerito, a policia se esqueceu da principal formalidade

Conforme noticiámos, as graves irregularidades havidas no Archivo Nacional mereceram do governo a abertura de um inquerito administrativo, que, levado a effeito, apurou uma serie regular de grossas falcatruas do ex-director do estabelecimento, mancommunado com varios funccionarios e firmas commerciaes.

Constatado o desvio de objectos de elevado valor, como mobilias historicas, moedas antigas, etc., a commissão de inquerito administrativo, como não tivesse competencia para decretar a apprehensão dos referidos objectos desviados, enviou os autos do processo á policia, para os fins de direito. Uma vez na policia, esta, abrindo inquerito, apurou precisamente tudo quanto fôra apurado no inquerito administrativo. Depois, o Dr. chefe de policia em bello relatorio enviou os autos ao procurador da Republica, Dr. Silva Costa, que ficou seriamente embaraçado em dar ao caso a devida solução, porquanto no inquerito policial o Dr. chefe de policia se esqueceu justamente do principal: decretar a apprehensão dos objectos e nomear peritos para lhes dar o devido valor. Resolveu, então, o procurador da Republica requerer fossem os autos baixados novamente á policia, afim de que taes diligencias se effectuassem, pois que para a denuncia o procurador da Republica precisa inevitavelmente da avaliação dos objectos desviados afim de capitular o delicto nos devidos artigos do Codigo Penal que regulam a especie, tendo dous paragraphos estabelecendo penas que variam conforme a importancia apurada dos objectos subtrahidos.

O saneamento de Jacarépaguá

O Sr. prefeito abriu hoje o credito extraordinario de 60:000$ para continuação dos serviços de saneamento em Jacarépaguá, na região dizimada pelo impaludismo.

Um promotor da um cochilo e o juiz puxa-lhe a orelha

No Juizo da 1ª Vara Criminal os negociantes Julio Lima & C. propuzeram queixa-crime por injurias contra Eduardo Cesar.

Feito o summario, á revelia do do querellado que se achava ausente, ouvida a ultima testemunha, o promotor, Dr. Murillo Fontainha, deu nos autos uma promoção requerendo fosse dada vista dos autos ao querellante, para dizer sobre a prova colhida no summario. Era um requerimento contra todas as normas de direito.

O juiz, Dr. Auto Fortes, indeferiu o pedido do promotor, em longo e bem fundamentado despacho, allegando que a audiencia do queixoso antes do julgamento não era exigida pela lei nem mesmo recommendada pela praxe. O contrario seria estabelecer a balburdia no processo, vindo o promotor a qualquer momento querer vista dos autos a qualquer das partes, quando todas as phases do processo estão reguladas e estabelecidas por lei.

— O mesmo despacho deu o Dr. Auto Fortes em identico requerimento feito pelo 1º promotor publico sobre a queixa-crime apresentada pelo coronel Leite Ribeiro contra Alvaro Carvalho Cordeiro e Carvalheiro Ferraz Macedo, por crime de injurias.

Paz e amor entre os estivadores

A's 17 horas terminou a reunião da União dos Estivadores. A acta da sessão anterior foi approvada.

Foi apresentada uma moção propondo a readmissão de alguns socios que se demittiram e alguns que foram demittidos.

Este assumpto foi objecto de acalorada discussão, ficando afinal para ser resolvido na proxima assembléa.

A sessão da Sociedade Nacional de Agricultura

ASSUCAR E LACTICINIOS

Reuniu-se ás 15 horas a Directoria da Sociedade Nacional de Agricultura, para deliberar a respeito de varios assumptos.

Aberta a sessão, sob a presidencia do Dr. Lauro Muller, e lido o expediente, foi dado á casa conhecer o parecer relativo a um telegramma do Syndicato Agricola de Campos, lembrando a conveniencia da adhesão do Brasil ao Convenio Assucareiro em Bruxellas, afim de evitar a penalidade que actualmente grava a entrada desse novo producto nos paizes que fazem parte do referido convenio.

O parecer em questão, designado pela commissão incumbida de lavral-o, composta dos Srs. Drs. Pereira Lima, Augusto Ramos, Teixeira Leite e Lebon Regis, foi lido pelo seu relator, Dr. Pereira Lima, e, através de seus numerosos considerandа, conclue que o assumpto merece especial attenção, sendo o momento actual o mais opportuno á adhesão do Brasil, posto que desta adhesão resultaria a reducção do imposto alfandegario a 48 réis por kilo de assucar branco, em vez de 400 réis, 40 % em ouro.

Entretanto, a commissão lembra a conveniencia em ouvir a respeito as instituições agricolas dos diversos Estados productores, visto tratar-se de uma questão de summa importancia.

Tratou-se, em seguida, do programma da Exposição Algodoeira e do concurso de enfardamento, conhecendo-se tambem o resultado dos trabalhos da commissão nomeada para estudar as fraudes e falsificações dos insecticidios e adubos e da communicação de um agricultor do municipio de Vassouras sobre sementes seleccionadas.

Os que morrem repentinamente

Albino José de Azevedo, morador á rua Carolina Machado n. 352, em Madureira, quando hoje transitava pela rua Tobias Barreto, foi acommettido de uma hemoptise, vindo a fallecer.

—Outro que caiu para não mais se levantar foi o estivador Manoel Ferraz, de nacionalidade portugueza, que fazia a descarga do vapor "Veberge".

Ambos os cadaveres foram removidos para o necroterio.

Um falsario arrasta á desgraça dous pequenos vagabundos

O Dr. Carlos da Silva Costa, procurador criminal da Republica, offereceu hoje perante o juiz da 2ª Vara Federal, denuncia contra Arthur Pereira Placido, como mandante, e os menores Alberto Corrêa de Lima e Waldemar Machado da Silva, vulgo "Resaca", como mandatarios, pelo facto seguinte:

Em dezembro do anno passado, os referidos menores entraram na sapataria de Soledade Branco, á rua de Santo Christo n. 153, onde compraram um par de chinellos por 3$, dando em pagamento uma cedula falsa de 50$000. Presos, confessaram terem sido incumbidos de passar cedulas falsas por Arthur Pereira, que a policia averiguou possuir relações com falsarios de São Paulo.

Os menores actualmente se acham na Detenção, cumprindo pena por vadiagem.

Os automoveis na Avenida

Uma medida odiosa e prejudicial

Os chauffeurs protestam com toda a razão

Decididamente, não se faz nada perfeito nesta terra. Quando as autoridades, movidas pelo clamor publico, ou obedecendo aos seus proprios impulsos, tomam alguma providencia util e louvavel, lá vem pela certa um "addendum" ou uma medida completar e deturpar os intuitos ou a tornar inteiramente antipathica a primeira.

E' precisamente o caso do transito de vehiculos na Avenida. Ha dias a policia deliberou exigir o cumprimento do regulamento de vehiculos na parte que prohibe a "mosqueação" ou o transito de automoveis vasios á cata de freguezes. Foi um côro geral de applausos. Sim, senhor! Bella medida! Até que afinal iamos ficar livres do atravancamento desnecessario e que tantos perigos offerecia aos transeuntes. Todos os jornaes afinaram no applauso justo e caloroso no Sr. Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, a quem se devia o grande serviço. E a Avenida até começou a ter novos encantos, principalmente para os inimigos da confusão e do barulho.

E estavam as cousas nesse pé, quando hoje á tarde os guardas-civis encarregados do serviço de vehiculos appareceram com uma nova medida supplementar: só era permittido aos automoveis formar uma fila entre os refugios, em vez das duas até agora toleradas. Só aos carros particulares ou officiaes era permittido estacionar com a direcção para a praça Mauá. Quaes as vantagens dessa medida? Reservar logares para os automoveis particulares e officiaes? Mas isso é tudo quanto ha de mais odioso e antidemocratico. Não se comprehende que, por causa de meia duzia de ricos ou magnatas, se prejudique uma classe inteira que ganha dia a dia o seu pão.

A nova providencia deixa os "chauffeurs" na situação de não poderem trabalhar, visto como se lhes prohibe que circulem o que fiquem parados.

Os protestos levantados pelos "chauffeurs" são os mais justos e procedentes. Estamos mesmo certos de que elles não tardarão a ser attendidos. E si não o forem, gritem e reclamem; vão ao delegado auxiliar, vão ao chefe, vão ao ministro da Justiça, vão ao presidente da Republica, que, entre tantas autoridades, ha de haver alguma que se convença da justiça da sua causa.

O concurso para medicos escolares

A banca examinadora do concurso para preenchimento dos logares para medicos escolares ficará assim constituida: Dr. Paulino Werneck, Luiz Barbosa, Raul Leitão da Cunha, Graça Couto e Leonel da Rocha. Será presidente da banca o Dr. Werneck. O dia do concurso não está ainda designado.

Os tecidos bordados e a Alfandega

Ha dias noticiámos uma conferencia entre a Associação Commercial e o Sr. inspector da Alfandega sobre os tecidos bordados.

Hoje a inspectoria submetteu á consideração do Sr. ministro da Fazenda o recurso interposto por Eugenio Meyer & C. da decisão proferida pela inspectoria, tomada em commissão da tarifa, mandando classificar como tecido de algodão branco bordado de mais de 40 até 100 grammas por metro quadrado, do art. 473 da tarifa em vigor, para pagar 7$ por kilo, assim mencionado na nota de despacho n. 8.633, de dezembro do anno passado, e que na conferencia de saida os recorrentes pretenderam considerar de salpico, por conseguinte sem a sobretaxa de 40 %.

O inspector diz o seguinte na sua informação:

"Pela amostra que a este acompanha verse-á o valor dos argumentos adduzidos; determina a nota 55ª do art. 473 citado que os tecidos bordados a mão, machina ou tear paguem sobre a taxa correspondente mais 40 %.

De longa data as Alfandegas e o Thesouro consideram bordados os tecidos que apresentem flores e outros desenhos não produzidos durante o processo de tecelagem ou pelo tear.

Nos tecidos bordados, os fios do bordado que orna os tecidos não occupam uma posição rigorosamente parallela á dos fios da trama, que contribuem para formar o fundo do tecido.

Em summa, póde se retirar os fios do bordado sem que o tecido venha a soffrer na sua integridade. Tem sido este o criterio seguido. Sendo assim, nem valem argumentos de que o tecido não comporta a taxa applicada. Não é esta a occasião de discutir tal questão; desde que a tarifa declara que determinada mercadoria está sujeita a determinada taxa, não podem as Alfandegas applicar-lhe taxa differente sob fundamentos mais ou menos especiosos."

Os que estiveram no Cattete

Foram recebidos á tarde pelo Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete, os Srs. Dr. Lauro Muller, Dr. Cardoso de Almeida, engenheiro Emilio Schnoos e conego Marçal.

Não teremos mais pão aos domingos!

Noticiámos ha dias que a directoria da Associação dos Estabelecimentos em Padarias havia feito entrega de uma representação ao Sr. prefeito, reclamando contra o facto de não lhes ser permittida a entrega de pão a domicilio, aos domingos e feriados, depois das 12 horas. Os padeiros entendem que a lei impede offerecer aquelle producto á venda e não a entrega do pão habitualmente vendido aos respectivos freguezes, e, assim, comprado anteriormente.

Assim, entretanto, não entende o Sr. prefeito, que fez baixar hoje uma circular aos agentes da Prefeitura, recommendando-lhes "fiel observancia do disposto no artigo 149 do decreto n. 1.726, de 31 de dezembro de 1915, da lei orçamentaria vigente, disposição que não permitte a entrega de pão a domicilio nos domingos e feriados municipaes, além das 12 horas do dia".

Um assassino condemnado a quinze annos de prisão

Entrou hoje em julgamento no Tribunal do Jury o réo Guilherme Damião. Do processo constava haver o réo, em 4 de junho do anno passado, discutido com seu desaffecto Torquato Marinho, no botequim da rua da America n. 283, e, quando se levantava Torquato para se retirar, o réo, sacando de uma pistola, alvejou-o pelas costas, matando-o. Após os debates, o jury condemnou Guilherme Damião a 15 annos de prisão cellular, após negar as aggravantes.

Ameaça de morte ou reclame?

O hierophante Mucio na policia

O poeta Mucio Teixeira, o barão occultista, o homem das sete palmeiras do Mangue, está ameaçado de morte.

Foi isso que affirmou esta tarde, entrando, afflicto, pela 1ª delegacia auxiliar, ao Dr. Leon Roussoulières, o poeta Mucio Teixeira.

— Querem matar-me, exclamava o poeta, mostrando um telegramma com um nome talvez supposto, avisando-o da tragedia.

O poeta Mucio Teixeira não sabia bem explicar, porém, aquella terrivel ameaça e pedia apenas garantias á policia para sua casa e sua pessoa.

O Dr. Leon Roussoulières, embora julgando tratar-se de um caso de mania de perseguição, determinou que fosse attendido o pedido do magico.

A' ultima hora eram destacados dous agentes da Inspectoria de Segurança Publica, um para acompanhar o magico e outro para guardar a sua casa.

COMMUNICADOS

Maria dos Anjos Motta

Filhos, irmã, genros, noras, cunhados, netos e demais parentes, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua extremosa mãe, irmã, sogra, cunhada e avó MARIA DOS ANJOS MOTTA, e de novo as convidam a assistir a missa que pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Immaculado Coração de Maria do Meyer, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Mario Francisco Moure

Falleceu hoje ás 9 horas. O feretro sairá amanhã, ás 10 horas, da rua Barão de Mesquita n. 737.

LOTERIA DE S. PAULO

Sabe-se, por telegramma, dos seguintes premios da loteria extrahida hoje:

4230	20:000$000
16523	2:000$000
16393	1:500$000

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 43ª extracção de 1916; 36ª extracção do plano n. 10, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria:

31018	12:000$000
41135	1:000$000
9112	500$000
31761	250$000
44620	250$000

Premios de 200$000

5735 9877 39741 59755

Premios de 100$000

713 2773 14586 14845 33333
43703 46039

Premios de 50$000

4661 10154 10688 22389 22563
26617 36638 38266 51378 55034

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 337, extrahida hoje:

Numero	Premio
33194	16:000$000
38577	3:000$000
20075	1:000$000
43536	1:000$000
9602	1:000$000
44527	500$000
43697	500$000
1926	500$000
29583	500$000

Premios de 200$000

26533	31601	41091	50591	11727
47842	47525	50061	11508	14812
29763	50471	17085	23622	58837
58621	39678	44495	15812	7882

Premios de 100$000

11656	31619	27294	26853	40127
29756	45194	28414	22167	32803
64217	4643	52918	43430	30163
23834	3635	27637	16098	58331
30074	47096	4575	45250	30524
31558	14401	34832	28037	16615

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	194	Veado
Moderno	334	Cobra
Rio	524	Cabra
Salteado		Pavão

Para amanhã:

678 470 143

Candida Zulmira S. Silva

(NENE)

Major Francisco J. de Santiago, esposa e filhos (ausentes); Orlando, Alberto e Alice; Dr. Miguel Santiago e esposa (ausentes), general Eduardo A. da Silva, esposa e filha; Floriano Peixoto da Silva, esposa e filho; capitão Francisco de Barros P. Cavalcanti, esposa e filhos; capitão João C. da Silva Junior, senhora e filhos (ausentes); Maria H. Gondim, commandante Alamiro Mendes e senhora, viuva Amelia Severo e filhos, agradecendo penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua mui presada filha, mãe, irmã, nora, cunhada, tia, neta, sobrinha e prima CANDIDA ZULMIRA S. SILVA, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar na egreja da Cruz dos Militares, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas.

DR. JOSÉ A. F. NEVES

(EM PORTUGAL)

Germano Neves, Flavia Neves e Arsenio Neves, tendo noticia do fallecimento, em Portugal, de seu irmão DR. JOSE' NEVES, convidam ás pessoas de sua amisade a assistirem á missa de trigesimo dia que, por sua alma, mandam resar amanhã, 22 do corrente, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula.

Luiz de Mattos Trindade

A familia de LUIZ DE MATTOS TRINDADE communica o seu fallecimento e avisa que o enterro se realisa amanhã, 22, ás 8,30 da manhã, saindo da rua Engenho Novo n. 59 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

A Maternidade de Fortaleza

FORTALEZA, 21 (A. A.) — Foi hontem commemorado festivamente o primeiro anniversario da installação da Maternidade, dirigida pelo Dr. Manoelito Moreira.

Perante numerosa e escolhida assistencia foram ali inaugurados os cursos de obstetricia e puericultura, para senhoras, tendo prestado exames, perante a commissão medica, as senhoras Zita Moreira, Henriqueta Ribeiro e Gloria Pestana, que foram approvadas, provocando a admiração da assistencia.

A Maternidade tem prestado grandes beneficios, devido aos esforços do seu digno director.

Um complicado casamento entre ciganos

O CASO NA POLICIA

A policia do 11º districto vae apurar o caso do cigano Nicolão Theodorowitch, accusado de ter vendido sua propria filha Meika por 1:000$000.

O caso é velho e já por nós explorado, mas só agora as autoridades policiaes, sempre propensas ao "dolce far niente" das nossas delegacias, tomaram-n'o um pouco a serio.

Ao que parece, porém, Nicolão Theodorowitch não acceitou o conto de réis em pagamento da entrega de sua filha para se casar com o menor de 10 annos Faustino, filho do cigano Luiz Nicolisk e Draga Smith, mas sim para as festas da boda, que se realisou de accôrdo com as cerimonias da religião dos paes.

Meika e Faustino estão casados, separados embora, á espera do praso legal estabelecido pelas nossas leis para tal união.

E' commum entre os ciganos o contrato de casamento feito antecipadamente á união de corpos ás vezes dezenas de annos.

Apezar de tudo e parecer de facto a denuncia levada pelo inimigo de Nicolão Theodorowitch, o servio Estevão Smith, completamente falsa, a policia vae afinal abrir inquerito.

Até agora todas as queixas, que ha tempos já foram levadas tambem á policia do 4º districto, por carecerem de fundamento, têm apenas sido ouvidas pelos delegados e não tomadas por termo para inquerito policial.

Esperemos, porém, a que resultado chegará a policia do 11º districto, aliás mais do que qualquer outra com o tempo necessario para pesquisar bem sobre o curioso casamento.

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Em sua séde social, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 64, na estação do Rocha, realisa amanhã, ás 20 horas, esta associação scientifica, a sua 44ª sessão ordinaria:

Ordem do dia:

I — Como prever e remediar a ruptura do utero em trabalho de parto;

II — Balneotherapia fria e suas indicações.

O Sr. Nilo Peçanha em Itaipava

O Sr. presidente do Estado do Rio seguiu hontem para a sua fazenda de Itaipava, em Petropolis, onde passará o dia de hoje, data do anniversario natalicio de sua Exma. esposa.

Nova crise na União dos Estivadores

A Sociedade União dos Estivadores reuniu-se hoje, em assembléa geral, para tratar de varios assumptos de interesse da classe.

A sessão, presidida pela directoria, teve inicio ás 11 horas, com a presença de mais de tresentos associados.

Foi lida em preliminar a acta da sessão anterior, sendo posta em discussão.

Varios socios falaram sobre pontos diversos da acta, travando-se, por vezes, calorosos debates.

O secretario da União, Sr. Macario Symphronio de Andrade, apresentou á mesa um requerimento em que se demittia deste cargo, sendo deferido o seu requerimento.

Sobre elle falámos com o seu autor, que nos disse: "Fui eleito com a actual directoria, por grande numero de camaradas. A minha intenção aqui sempre foi de, na medida das minhas forças e competencia, trabalhar em prol do progresso e união da classe; hontem, porém, fui avisado de que se formara uma corrente contraria á minha estadia na secretaria. Ora, estas dissidencias são sempre prejudiciaes á União, e não quero absolutamente ser causador de qualquer prejuizo á mesma. Eis por que me demitti, continuando, entretanto, a fazer parte da estiva..."

Até ás 14 horas continuava agitadissima a sessão, não tendo ainda sido approvada a acta.

A União era guardado por uma força de infantaria da Brigada Policial, ás ordens do commissario Costa, do 2º districto, que permanecia tambem no local.

Avante! é uma marcha, cantico de abertura de trabalhos escolares, musica e versos de Eustorgio Wanderley, editada pelo Sr. Manoel Faria, da "Secção Chopin", a quem agradecemos a gentileza de um seu exemplar.

Portugal na guerra

PELA CRUZ VERMELHA PORTUGUEZA

Decorrem animados os trabalhos de organisação do grande festival que, no jardim da praça da Republica, promove a "Revista da Semana", de combinação com o Cyclo Theatral Brasileiro e sob o patrocinio da commissão "Pró-Patria", eleita na reunião da colonia portugueza, ultimamente realisada no salão nobre do "Jornal do Commercio", e cujo producto liquido se destina a beneficiar a Cruz Vermelha Portugueza.

Os numeros com que os organisadores contam desde já para a factura do respectivo programma são de molde a assegurar á festa um bellissimo exito. E serão certamente dos que para esse exito mais contribuirão a "Portugueza", cantada por massas coraes superiores a 200 vozes, os numeros a cargo do Orpheon "Juventude Portugueza", sob a regencia do seu director maestro Adolpho Rosa, assim como a "Marcha dos Alliados", original do mesmo maestro e executada por uma banda militar de cerca de 400 musicos. Além disso, a recitação do episodio dos "Doze de Inglaterra", dos "Luziadas", pela actriz Italia Fausta; os versos heroicos, expressamente escriptos para essa festa pelo consul geral de Portugal, Dr. Pedro Rodrigues, e que Alexandre Azevedo dirá com a arte que o caracterisa; o discurso do Dr. Pinto da Rocha; o episodio dramatico que o Sr. Luiz Galhardo está escrevendo para esse festival, e, finalmente, o numero de descantes e bailados caracteristicamente portuguezes por um nucleo de coristas dos varios theatros do Rio de Janeiro, são outros tantos elementos de seguro exito com que contam os organisadores do altruistico festival a realisar-se no dia 2 de abril.

MANIFESTAÇÃO AO DR. PINTO DA ROCHA

Effectua-se hoje a manifestação que um grupo de dedicados portuguezes promove, sob proposta do Sr. Luiz Galhardo, ao Dr. Pinto da Rocha, em signal de agradecimento pelas amorosas palavras que a Portugal dedicou no discurso que pronunciou na quinta-feira passada, no "Jornal do Commercio", quando da reunião da colonia luzitana. Os manifestantes reunem-se ás 20 horas, na praça Gonçalves Dias, partindo dali para a residencia do alludido tribuno, na rua Primeiro de Março n. 13.

AS ASSOCIAÇÕES PORTUGUEZAS — O C. B. BERNARDINO MACHADO

Visitámos hontem o Centro Beneficente Bernardino Machado, installado em bello predio, á rua Sete de Setembro.

Na ausencia de seu presidente, o Sr. Albano Alves, chefe da casa Esmeralda, entendemo-nos com um delicado funccionario, que nos deu as seguintes informações:

O Centro, fundado em 5 de outubro de 1912, está em magnificas condições de prosperidade, pois conta o elevado numero de 2.481 associados matriculados.

Sendo cosmopolita, tem socios de varias nacionalidades, não contando, entretanto, entre elles nem allemães nem austriacos.

Os depositos da sociedade tem sido feitos de preferencia no Banco Nacional Ultramarino, não havendo absolutamente em bancos allemães.

Como a maioria de associados seja de portuguezes, o Centro se tem interessado, como é natural, pela entrada de Portugal na guerra.

Assim, logo que esta foi declarada pela Allemanha, o centro reuniu-se em assembléa, declarando-se solidario com todas as medidas referentes á defesa de Portugal que forem tomadas. Telegraphou ao Dr. Bernardino Machado affirmando a sua solidariedade e recebeu a seguinte resposta:

"Agradeço enternecidamente. — Presidente da Republica."

O Centro aguarda as deliberações da commissão.

Os proprios nacionaes a cargo do Ministerio da Guerra

Em 16 deste mez a secretaria do Ministerio da Guerra enviou ao 1º secretario da Camara Federal, a pedido desta, a relação dos proprios nacionaes, espalhados pelo Brasil, sem utilisação ou de utilisação dispensavel pelo Ministerio da Guerra, sob cujo cargo estão, e com a respectiva avaliação e valor da renda.

Concurso para medicos do Exercito

Serão chamados amanhã, 22 do corrente, ás 11 horas, no Hospital Central, para prova escripta do concurso para o primeiro posto de medicos do Exercito, os Srs. Drs. Raymundo Bonifacio de Carvalho, José Thomaz d'Avila Nabuco, Ernesto de Oliveira e José Hortencio Cabral.

E para a turma supplementar os Srs. Drs. José Maria Rodrigues Costa, Armando de Souza Martins Ferreira, Jesuino Carlos de Albuquerque e Ariovaldo dos Santos Chaves.

UM CRIME REPUGNANTE?

Esclarece-se o caso do apparecimento de um cadaver mysterioso

O caso do apparecimento do cadaver de uma creança em um pantano, em Ramos, está quasi explicado. A principio, quiz-se bordar em torno do facto uma tragedia, chegando-se a affirmar que a creança, fôra afogada de pés e mãos amarrados.

O exame cadaverico, porém, veiu provar que não fôra a asphyxia a causa da morte. Não perdera, porém, ainda o caso um certo tom mysterioso. Como teria ido parar ali aquelle cadaver? Um desastre não parecia provavel, tratando-se de uma creança de oito mezes. Mil conjecturas foram feitas.

A policia do 22º districto, a quem estava affecto o caso, abriu immediatamente rigoroso inquerito. Nada, porém, se esclarecia. Hontem o commissario Peixoto teve uma inspiração.

Recordou-se de um facto occorrido ha dias e ligando-o ao presente exclamou triumphalmente: Eureka! Descobrira o fio da meada.

Ha dias, conforme noticiámos, occorreu um facto extravagante. O individuo José Monteiro dos Santos, indo á casa de sua amante, Magdalena de Souza Ramos, residente á travessa 11 de Maio n. 11, em Catumby, encontrou morta uma sua filhinha Nair, de oito mezes.

Dizendo que ia tratar do enterro, Monteiro, embrulhando o cadaver em um lençol, saiu furtivamente, não mais regressando. Magdalena foi á delegacia do 9º districto, narrando o caso.

Preso Monteiro, confessou que atirara a creança em um pantano em Merity, para evitar despesas com enterro.

Ligando este facto agora ao apparecimento do cadaver, o commissario Peixoto encetou diligencias para o seu completo esclarecimento. E, ao que parece, são "dous casos e uma só solução".

Magdalena assim descreve as vestes de Nair, quando foi levada por Monteiro: "sapatinhos de lã e camisola branca, com fitas azues. Justamente assim é que estava vestido o cadaver encontrado em Ramos.

Falta agora ser encontrado Monteiro, afim de declarar qual o local em que atirou o cadaver.

As diligencias proseguem para a descoberta do seu paradeiro.

NO EXERCITO

Para as fileiras!

Do major Paulo de Oliveira recebemos a seguinte carta:

"Em vosso numero de hontem, sob a epigraphe supra, vos referistes á minha humilde individualidade, deixando entrever que procuro esquivar-me em seguir ao meu regimento, o 3º de cavallaria.

Não sois verdadeiros; fostes mal informado, e é bem possivel por quem seja realmente refractario ás fileiras, e não eu.

Major do quadro supplementar, cuja séde é nesta capital, e não me conformando com a vida burocratica, solicitei do Exmo. Sr. ministro a minha transferencia para as fileiras e classificação no 3º regimento, onde já servi por duas vezes, e de onde vim o anno findo, sendo attendido na minha pretenção.

Transferido, a 8 do corrente apresentei-me para seguir a meu destino.

Resolvido a fazer-me acompanhar pela minha familia, preparava-me para a viagem, quando imprevistos sobrevieram e obrigaram-me a retardar por mais alguns dias minha partida. Eis o que commigo se passa.

Entre os motivos que me obrigam a assim proceder ha dous bastante poderosos: primeiro, ser actualmente em Matto Grosso a época das aguas e ver-se quem viaja nesta época muitas vezes obrigado a aguardar nos barrancos dos rios, dez e mais dias que as aguas baixem para vadeal-os; segundo, a falta de conducção que deve transportar-me de Aquidauana a Bella Vista, numa distancia de 40 leguas, por campanha sem nenhum recurso.

Ir a Bella Vista não é tão facil como vos possa constar, e mórmente acompanhado por familia.

Quanto á benevolencia ou tolerancia do Sr. ministro em retardar a partida do official com ordem de embarque, é ella egual para todos, desde que justos reconheça S. Ex. os motivos allegados e disso podeis certificar-vos no quartel-general. A minha vida militar a tenho feito nas casernas e fronteiras da Argentina, Oriental e Paraguay e não é ella curta.

Sem mais, agradecido pela publicação da presente vos fico, como constante leitor e admirador — Major Paulo de Oliveira."

Aero-Club Brasileiro

Reunir-se-á amanhã, quarta-feira, 22 do corrente, a directoria deste club.

O assassinato do major Toledo

Communicações ao ministro da Guerra

O general Caetano de Faria, ministro da Guerra, recebeu do commandante da circumscripção militar de Matto Grosso, coronel Gomes de Castro, o seguinte telegramma:

"O major Sodré communica de Caceres ter descoberto um dos assassinos do mallogrado major Heitor de Toledo, de nome Benedicto Torquato da Cunha, entregando-o preso ao delegado de policia.

Accrescenta o major Sodré que esse crime deu-se a 10 de novembro, entre Jacutinga e Caiçara, proseguindo o inquerito. Saudações. (A.) — Coronel *Gomes de Castro*, commandante da circumscripção."

Em resposta a esse telegramma, o general Caetano de Faria determinou ao coronel Gomes de Castro que, ao certo, communicasse o dia do assassinato para exclusão do nome do major fallecido e consequentes effeitos do meio soldo e montepio devidos á familia desse official.

Apezar de estar marcada a data de 10 de novembro no telegramma expedido de Matto Grosso, o ministro pediu, em resposta, a data certa do crime, porque a ordenança do major Toledo, que veiu ao Rio, prestando declarações ao general ministro da Guerra, affirmou ter-se dado o lamentavel facto da morte do major fiscal do 5º de cavallaria entre 28 e 29 de outubro.

Os que visitam o Museu Nacional

Visitaram o Museu Nacional nos dez dias ultimos 1.095 pessoas.

O Sr. Altino Arantes em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 21 (A. A.) — O Dr. Altino Arantes, presidente eleito do Estado de S. Paulo, desistiu da viagem que projectara fazer ao Chile.

Hoje, pela manhã, S. Ex. visitará as escolas para creanças debeis e as diversas escolas profissionaes desta capital.

A convite do Dr. Saavedra Lamas, ministro da Justiça e da Instrucção Publica, o Dr. Altino Arantes, conforme noticiámos, assistiu no domingo passado á inauguração das aulas do corrente anno, do Collegio Nacional "Mariano Moreno", percorrendo depois todas as suas dependencias.

A directoria daquelle estabelecimento de instrucção, como recordação da visita do illustre estadista paulista, offereceu-lhe um exemplar da medalha commemorativa da inauguração do edificio modelo, em que se acha installado o mencionado collegio.

De volta do Congresso de Aeronautica

SANTIAGO, 21 (A. A.) — Seguiram com destino a Buenos Aires os delegados do Brasil e da Republica Argentina ao Congresso Pan-Americano de Aeronautica, ultimamente aqui reunidos, que tiveram despedida muito cordial.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 569 rezes, 57 porcos, 31 carneiros e 47 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 48 r. e 3 p.; Durish & C., 17 r.; Alexandre V. Sobrinho, 4 p.; A. Mendes & C., 63 r. e 4 v.; Lima & Filhos, 56 r., 7 p., 7 c. e 8 v.; Francisco V. Goulart, 68 r., 23 p. e 10 c.; C. Sul Mineira, 22 r.; C. Oeste de Minas, 14 r.; João Pimenta de Abreu, 21 r.; Oliveira Irmãos & C., 120 r., 15 p. e 5 v.; Basilio Tavares, 19 r. e 16 v.; Castro & C., 19 r.; C. dos Retalhistas, 17 r.; Portinho & C., 16 r.; Luiz Barbosa, 16 r.; F. P. Oliveira & C., 45 r.; Fernandes & Marcondes, 5 p.; Augusto M. da Motta, 27 c. e 4 v.

Foram rejeitados: 8 1|4 2|8 r., 2 p., 2 c. e 6 v.

Foram vendidos: 34 3|4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 126 r.; Durish & C., 251; A. Mendes & C., 301; Lima & Filhos, 172; Francisco V. Goulart, 760; C. Sul Mineira, 132; C. Oeste de Minas, 16; C. dos Retalhistas, 148; João Pimenta de Abreu, 142; Oliveira Irmãos & C., 701; Basilio Tavares, 173; Castro & C., 241; Portinho & C., 144; F. P. Oliveira & C., 278, e Luiz Barbosa 7. Total, 3.622.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 525 2|4 r., 55 p., 32 c. e 11 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $470 a $500; porcos, de 1$300 a 1$400; carneiros, de 1$200 a 1$700; vitellos, de $500 a $800.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

D. Carmen de Souza Bandeira, ás 8 horas, na capella de Santo Ignacio, á rua de São Clemente n. 226; D. Maria Thereza de Oliveira Simões, ás 9, na egreja do Immaculado Coração de Maria, á rua Cardoso, Meyer; D. Anna Rosa de Almeida, ás 9 1|2, na egreja de N. S. da Piedade, estação da Piedade; João Rodrigues da Fonseca, ás 9, na egreja de N. S. da Penha, Irajá; D. Corina da Costa Manes, ás 9 1|2, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho; capitão Orozimbo Carlos Corrêa de Lemos, ás 9 1|2, na matriz da Gloria; D. Maria Ferreira de Campos, ás 9, na matriz do Engenho Novo; Avelino Carvalho Gomes, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; D. Marianna Teixeira, ás 9 1|2, na mesma; Dr. José A. F. Neves, ás 9 1|2, na mesma; Bernardino José Ferreira, ás 9, na matriz de São José; D. Maria Augusta da Silva Miranda, ás 11, na egreja de São Pedro; D. Anna da Costa Santos (Annita), ás 9 1|2, na matriz da Gloria, largo do Machado.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Rita Maria Nogueira, rua Senador Soares n. 3; Antonio Pinto de Rezende, rua Nova S. Luiz n. 84; Maria, filha de José Lameiras, rua José Hygino n. 152; Thomazia da Costa Telles, rua Attilia n. 14; Angelica Maria, hospital da Santa Casa; João Pinto de Magalhães, hospital de S. Sebastião; Waldemar Ribeiro Lima, rua Benedicto Hypolito n. 152; André Ferreira do Nascimento, rua S. Luiz Gonzaga n. 33, casa 3; Emilia, filha de Antonio Luiz, travessa João Affonso n. 11; Maria, filha de Arthur José da Cruz Loureiro, travessa do Bastos n. 29; Aurora, filha de Antonio Borges de Andrade, rua Eleone de Almeida n. 52; Adelia, filha de Antonio Alvares, ladeira do Faria n. 64, casa VII; Amancio da Costa, ladeira do Livramento n. 1; taifeiro Carlos Gomes, hospital Central da Marinha; Benedicto Amarante Alves, necroterio municipal.

—No cemiterio de S. João Baptista: Maria de Lourdes, filha de Francisco Ferreira, rua Mundo Novo n. 124; Nelson de Alvarenga, hospital Nacional de Alienados; Zaira, filha de Leandro Ferreira Leal, ladeira do Leme, s|n.; Roberto Masset Bancannol, rua D. Marianna n. 73; Francisco Gomes de Oliveira Passos e Joaquim Gouvêa Pereira Cardoso, hospital da Beneficencia Portugueza; Hilda, filha de Antonio José Teixeira de Figueiredo, praia do Pinto n. 124; Rosa, filha de Joaquim Tavares, rua S. Clemente n. 77, casa 13; Luiza, filha de Elias Gallili, rua D. Luiza n. 69; Laurentina de Moura Magalhães, hospital Nacional de Alienados.

—No cemiterio do Carmo: Camillo Joaquim da Silva, rua Chaves Faria n. 42; Luiz Gregorio Alfredo Chapetin, hospital do Carmo.

—Foi sepultado hoje, na necropole de S. Francisco Xavier, D. Rita Olympia dos Santos, mãe do Sr. Francisco Olympio Regis, agente da estação de Belém, da E. de F. Central do Brasil.

O feretro saiu da rua Silva Rabello n. 99, Todos os Santos.

—Foi inhumada hoje, no cemiterio do Carmo, D. Noemia Pinheiro R. Silva.

O seu funeral foi de 1ª classe, tendo o cortejo funebre saido da rua do Cattete n. 323.

—Foi sepultado hoje, no carneiro perpetuo n. 30-A, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Dr. Hilario Massow, ex-engenheiro da Estrada de Ferro Bahia e Minas.

O enterro saiu da rua D. Anna Nery n. 386.

—Será sepultado amanhã em carneiro, na necropole de S. Francisco Xavier, o Sr. José Azevedo, neto do finado commendador José Maria Teixeira de Azevedo.

O corpo sairá ás 8 1|2 horas, da rua Visconde de Itamaraty n. 5.

(13)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

3º EPISODIO

A PRISÃO DE FERRO

XI

NA MARGEM DO HUDSON

O auto em que Elaine fôra brutalmente atirada tinha que percorrer grande distancia até chegar ao ponto fixado para o encontro com a "limousine".

No interior, a rapariga, solidamente atada e amordaçada, não podia fazer o minimo movimento. Ao seu lado estava o vagabundo, de aspecto sinistro, que descarregara na cabeça de Clarel a formidavel pancada que o prostrara por terra.

O miseravel tirara do bolso da camisola que vestia um revólver que apontou para o rosto de Elaine.

— Si se lembrar de querer gritar, ou chamar a attenção de alguem, ao atravessar o rio, proferiu o miseravel, com voz ameaçadora, arrebento-lhe os miolos com isso!

Para maior segurança, o vagabundo abaixara as cortinas dos dous lados das portinholas.

A noiva de Perry Bennett era corajosa e estoica; já se havia dominado e procurava reconhecer, por um pequeno interstício da cortina, as ruas e os bairros que o "taxi" percorria a toda velocidade.

Mas, por mais que esbugalhasse os olhos e procurasse observar, essas paragens lhe eram desconhecidas.

Entretanto, o rio que beirava era o Hudson... Para onde a levariam os seus raptores?...

Elaine não dispoz de muito tempo para aprofundar o enigma, porque, bruscamente, parou o carro.

Num pequeno largo abandonado estava parada a "limousine".

Os tres elegantes patifes que no carro haviam viajado apontaram os revólveres á vista do "taxi", ignorando si a empresa tentada contra Justino Clarel alcançara bom exito.

O "chauffeur" e o vagabundo, saltando do auto, tranquillisaram-n'os immediatamente, fazendo o signal combinado da "Mão do Diabo". Logo se abaixaram os revólveres.

Dan approximou-se dos dous recem-chegados:

— E então! disse, onde está o francez?...

— Ajustei contas com elle! disse o pseudo vagabundo, com um riso selvagem. Deixei-o estendido na estrada e tão cedo não nos incommoda!

— Isso ha de ensinar-lhe a não se metter onde não é chamado!... Mas, o que fizeram vocês da companheira?...

— Trouxemol-a bem amarrada e amordaçada. Supponho que vocês já tivessem tomado qualquer resolução a seu respeito...

— Estavamos justamente tomando deliberações, pois que nada do que occorre estava previsto!

— E o chefe não deu ordens,... disse um dos outros criminosos.

— Seria necessario deixal-a em segurança em qualquer logar, até que elle decida da sua sorte.

O "chauffeur" e seu acolyto observaram o que os cercava.

— Onde mettel-a?... disse o primeiro! Vejo acolá uma especie de usina. Mas, parece-me que ha lá alguem, e a pessoa que ahi habita não se prestaria sem duvida ás nossas combinações.

— Entretanto, não temos tempo a perder! disse o "chauffeur". Um outro carro com agentes de policia está no nosso encalço!

— Não temos instrucções, declarou Dan com autoridade, e não me parece que o chefe queira liquidal-a... pelo menos por ora...

Elaine não perdera uma só palavra das que trocaram os bandidos, á pequena distancia.

— Depressa, Dan! retorquiu um dos seus dous companheiros. O tempo corre!

Perplexo, Dan virava e tornava a virar a cabeça em todas as direcções, esquadrinhando a paizagem e procurando uma solução que não encontrava.

Subitamente, o olhar do bandido deteve-se numa velha caldeira enferrujada. As aguas, nessa occasião, estavam baixas e o enorme cylindro, ainda a secco na areia, perfilava a silhueta pardacenta.

— Ouçam!... disse Dan... Tenho uma idéa!... Si a mettessemos ali dentro?... E com a mão indicava o immenso recipiente.

— Boa idéa!... proseguiu o miseravel... Está a calhar, como habitação. As paredes são espessas! Mesmo que ella consiga livrar-se da mordaça, por mais que grite... Ninguem a ouvirá.

— E desafio a que os policiaes, si nos descobrem a pista, possam imaginar que ali dentro possa estar alguem!

— Mas como lá mettel-a?

— Imbecil! Naturalmente, pela porta! retrucou Dan a rir-se estupidamente, e mostrando o orificio circular que, aberto em um dos lados da caldeira, constituia-lhe a unica abertura.

— Sim, sim!... disse o aggressor de Clarel, excitado pela idéa... E' o melhor dos meios!

— Nesse caso, vá buscal-a com o Caolho e deixe-me agir!...

Os dous scelerados que haviam raptado Elaine dirigiram-se para o carro.

Um delles agarrou a rapariga, que se esforçava em vão por lutar... Auxiliado pelo cumplice, arrancou-a para fóra do "taxi", sempre amarrada e amordaçada, e levou-a no collo para a caldeira.

A abertura não era grande... Conseguiram, todavia, mettel-a no vasto cylindro que ia servir-lhe de prisão ou de tumulo!...

Em seguida, os dous criminosos encostaram ao orificio uma pedra, que o tapava parcialmente e devia impedir a rapariga de fugir, no caso pouco provavel de que conseguisse livrar-se das cordas que a atavam.

— Agora, disse Dan, é tempo de ir prevenir o chefe.

O grupo dirigiu-se para o ponto em que estavam os dous automoveis, que em breve desappareceram no horizonte.

O dia já declinava quando um dos dous autos, o que levava Dan e um dos dous bandidos autores do rapto de Elaine, parou junto de uma casinha de madeira, situada num dos bairros da parte baixa da cidade de Jersey-City, na embocadura do Hudson, muito proximo do ponto em que o rio se transforma na New-York-Bay.

— E' naquella cabana de coelhos que o chefe delibera actualmente?... interrogou o companheiro de Dan.

— Sim! Bem sabes que cada semana o chefe muda de domicilio... E' uma das suas maximas!... Nenhum dos associados deve conhecer o seu quartel-general, nem a sua cara...

— Isso é lá com elle! resmungou o outro... Comtanto que lhe conheçamos o dinheiro!...

— Espera-me ahi!... Vou narrar-lhe os factos...

Deixando o seu companheiro, Dan encaminhou-se para o asylo designado com tanto desdem pelo companheiro... Ao chegar, curvou-se, encostou o ouvido á porta e ficou á espreita.

Lá dentro, vozes murmuravam, o homem do lenço vermelho interpellava violentamente um dos seus acolytos, que, cabisbaixo, acceitava respeitosamente a censura.

O insuccesso da expedição da joalheria Martins era o assumpto das recriminações.

— Si a tentativa falhou! dizia o terrivel criminoso, com voz aspera e cortante, foi por culpa dos que a organisaram. As disposições foram mal combinadas. Si em vez de uma bomba, elles tivessem atirado duas, tres mesmo, aquelle francez dos diabos não teria podido atirar-lh'as novamente... E á essa hora, os brilhantes do joalheiro estariam no nosso cofre...

E calou-se bruscamente. Um leve rumor, no exterior, despertara-lhe a attenção.

O chefe olhou para uma vidraça, através da qual uma claridade duvidosa filtrava.

Do lado opposto, no exterior, surgira uma mão na vidraça: os dedos abriram-se e fecharam-se lentamente...

— Deve ser um dos nossos que ahi está!... Vá abrir...

O homem obedeceu, e Dan appareceu.

— Ah! é você? disse o chefe, rudemente. Estava falando justamente de sua inepcia... Mas, havemos de ajustar contas mais tarde... Que communicação tem você a fazer, para vir procurar-me aqui, sem minha licença?

— Vinha informal-o do que occorreu, respondeu humildemente Dan, a partir do momento em que fomos obrigados a fugir, ante a caçada de que eramos alvo.

Rapidamente, o assassino do Cambaio relatou os varios incidentes que se haviam succedido no curso da perseguição, cuja captura da filha de Taylor Dodge assignalara o fim.

Ao ouvir pronunciar a ultima phrase dessa narrativa, o homem do lenço vermelho interrompeu-o, dando um murro violento na mesa grosseira, junto da qual estava sentado.

— Grande bruto! exclamou o chefe, numa subita explosão de raiva. Não comprehendeu você que com a maré cheia a rapariga morrerá certamente afogada!...

E ameaçando Dan com o punho cerrado:

— Pois que foste tu', miseravel imbecil, que tomaste essa iniciativa estupida, toma della a responsabilidade!... Corre, tenta soltal-a! Porque si ella morrer... morrerás tambem.

Aterrorisado pela ameaça, Dan saiu precipitadamente, e, alguns segundos depois, o auto que o trouxera rodava em sentido inverso, a toda velocidade, no caminho que acabava de percorrer.

* * *

Apezar do horror da situação, Elaine em occasião alguma perdera os sentidos.

Si a mordaça que lhe tapava a bocca não lhe deixava emittir o minimo som, os olhos e ouvidos da rapariga estavam attentos.

Via e ouvia distinctamente tudo o que se passava em derredor.

Quando os dous bandidos vieram arrancal-a para fóra do carro, Elaine, angustiada, procurou adivinhar qual seria a sua sorte. A morte do pae, desapiedadamente sacrificado á vingança da "Mão do Diabo", veiu-lhe bruscamente ao espirito.

Ser-lhe-ia reservado o mesmo destino?... Entretanto, que obstaculo poderia ella oppor aos projectos dos criminosos?... E, si era intuito delles eliminal-a, por que não haviam executado esse projecto, alguns dias antes quando o homem do lenço vermelho se introduzira no seu quarto e a tinha sob a sua discreção, adormecida e indefesa?

As suas reflexões não foram duradouras. Os homens que a levavam haviam chegado á margem do rio e entraram na agua sem hesitar.

Estava tudo acabado; os miseraveis iam precipital-a no Hudson, cujas aguas não tardariam a arrastar o seu cadaver.

(*Continúa*)

Esse folhetim é o 6º do 3º episodio, que será exhibido conjunctamente com o 4º episodio nos cinemas Pathé e Ideal do dia 30 do corrente em deante.)

A romaria dos desgraçados no norte

S. LUIZ, 21 (A. A.) — Continuam a chegar a este Estado innumeras levas de flagellados pela secca, tanto por mar, como por terra, dos sertões do Piauhy e Ceará.

O estado dessas creaturas é o mais doloroso possivel, immundas e andrajosas, quasi que estão reduzidas a pelle e osso, o que demonstra as privações que têm passado.

O governo não tem se descuidado desses infelizes, acolhendo-os e procurando, com os minguados recursos de que dispõe, localisal-os em varios pontos do Estado.

Uma manifestação em Ouro Fino

O Centro Academico de Ouro Fino dirigiu-nos o seguinte telegramma:

"Imponentissima a manifestação popular que acaba de ser feita ao Dr. Alberto Brigagão, por haver chegado do Rio, onde prestou brilhantes exames finaes na Faculdade de Direito. Foi-lhe offerecido um banquete de duzentos talheres e um baile até ás 3 horas, com assistencia da "elite" da sociedade ourofinense. Innumeras felicitações ao emerito educador têm vindo de diversos pontos da zona."

Escola Normal

Quem não conseguiu entrar este anno para aquella escola deve matricular-se quanto antes no Curso Normal do Instituto Polyglotico, o mais antigo e um dos mais acreditados da capital. Avenida Rio Branco, 108.

A Lage quer telephone

Em officio dirigido ao general Caetano de Faria, ministro da Guerra, o commandante da fortaleza da Lage, major Heitor Coelho Borges, acaba de solicitar a installação de um tlephone que ligue aquella fortaleza á terra.

Neste mesmo officio diz o major Coelho Borges que, desde o anno de 1893, por occasião da revolta de 6 de setembro, quando alli foi installado um telephone, por necessidade estrategica, que esta fortaleza não possue tal especie de apparelho.

Existe, como diz ainda o commandante da Lage, como unica ligação desta fortaleza com a terra, a radiotelegraphia, e assim mesmo durante o dia, pois que á noite não funcciona tal meio de communicação.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas por iniciaes.)

J. C. M. — O seu caso não permitte uma indicação.

T. Z. I. U. — Procure um especialista para examinar os olhos; não sendo encontrada a causa, o exame do sangue é indispensavel.

R. B. O. (Sete Lagoas) — Tem hemorrhagias?

A. A. A. — A sua primeira carta já teve resposta; naturalmente não leu A NOITE no dia em que veiu publicada. Renovo o pedido que fiz anteriormente, isto é, informar a localisação e côr dos "pannos do rosto". Para a segunda parte da sua consulta, experimente a seguinte formula: Agua distillada 250 grammas, sublimado corrosivo uma gramma, acetato de chumbo, sulfato de zinco ãã duas grammas, alcool q. s.

Use, uma vez por dia, addicionada de egual volume de agua tépida, devendo parar si houver forte irritação; durante o dia applique a pomada de Wilson.

Dr. DARIO PINTO (Interino).

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Terra Portugueza", no Phenix

A "troupe" dirigida pelo Dr. Christiano de Souza, ora installada no Phenix, deu-nos hontem, em primeira, a peça em um acto do Dr. F. Aarão Reis, "Terra Portugueza", episodio de palpitante actualidade, segundo os annuncios respectivos. Outros fossem os cuidados e o empenho do joven escriptor, diga-se desde logo, e o ultimo original do autor de "Madame Chá" estaria aqui visto, com mais demora pelo menos. "Terra Portugueza", no desenvolvimento geral da intriga, como no trato particular do seu arranjo, está feita despreoccupadamente... E é de lamentar isto porque o assumpto da nova peça do Dr. F. Aarão Reis bem merecia — é claro que com a logica dos incidentes — outra e melhor factura, pelo menos para abonar o Sr. Fabio Aarão Reis como escriptor theatral.

"Terra Portugueza" foi desempenhada pela Sra. Abigail Maia e Dr. Christiano de Souza com bastante interesse. O espectaculo terminou com a "reprise" da comedia em dous actos, "Vida alegre", adaptação portugueza de Renato Alvim e Reis, de um original francez de Rip e Bousquet, com musica de Luiz Moreira.

NOTICIAS

A estréa de hoje no Recreio

Reabre-se hoje o Recreio para estréa da festejada companhia de operetas viennenses Esperanza Iris, que o nosso publico bastante conhece e aprecia. Essa "troupe" volta, agora, ao Recreio, depois de uma auspiciosa "tournée" pelo Estado de S. Paulo. A companhia Esperanza Iris dá hoje a sua primeira récita de assignatura, com a opereta "El mercado de muchachas", peça que já foi consagrada pela nossa platéa.

O S. José muda hoje o cartaz

E' hoje que sobe á scena pela primeira vez no S. José a burleta-fantasia "Dr. Tatu'", original de Eduardo Leie, musicada pelo maestro Luiz Filgueiras. O autor da nova peça, que a empresa Paschoal Segreto acaba de montar é bastante conhecido e apreciado do nosso publico como actor estudioso e consciencioso que é. Eduardo Leite é um dos bons elementos da companhia do S. José. O maestro Luiz Filgueiras é compositor de nome feito. Dahi esperar-se para o "Dr. Tatu'" um grande successo de cartaz.

Nova companhia para o Carlos Gomes

E' já sabido que para o Carlos Gomes vae uma nova companhia nacional de dramas e comedias, organisada com elementos da actual "troupe" do Theatro da Natureza e outros avulsos. Dirige essa "troupe" o actor Alexandre Azevedo. No seu elenco já se contam os artistas Ferreira de Souza, João Barbosa, Mario Aroso, Antonio Serra, Francisco Mesquita, Luiz Soares, José de Castro, Pedro Augusto, Oscar Soares, Mario Arouca, Emma de Souza, Emma Pola, Judith Rodrigues, Marina Fongera e Guida Azevedo. Essa companhia estreará breve, com o drama de grande espectaculo, "A Guerra", original de Luiz de Aquino e Avelino de Souza.

Um "film" nacional no Theatro Xavier

A população de Petropolis vae assistir amanhã no seu Theatro Xavier, á avenida Quinze de Novembro, á exhibição de um importante "film" nacional—"Os sertões de Matto Grosso", que aqui foi visto com muito successo. Essa fita é uma interessantissima reportagem sobre os indios Nhambiquaras e os sertões matto-grossenses. O Theatro Xavier exhibil-a-á só amanhã, em sessões das 13 ás 17 horas e das 19 ás 23 horas.

— E' possivel que ainda esta semana estrée no Trianon a companhia Maria Falcão, com a peça de Bernstein, "O Segredo".

— Realisa-se depois de amanhã no Palace Theatre a récita em homenagem ao maestro Luz Junior, director da orchestra da companhia nacional que alli trabalha.

— Espectaculos para hoje: Recreio, "El mercado de muchachas"; Palace, "O Moudrongo"; Phenix, "Terra Portugueza" e "Vida Alegre"; S. José, "Dr. Tatu'".

Não é com elle

Procurou-nos hoje o Sr. Oswaldo Duque Estrada, funccionario municipal, pedindo-nos declarassemos não se tratar com elle quanto se tem escripto em noticias carnavalescas envolvendo um nome que é o seu.

SPORTS

Corridas

O ingresso nos clubs de corridas

Por deliberação commum, tomada entre o Jockey-Club e o Derby-Club, d'ora avante não mais haverá cartões de convites para as corridas dessas duas sociedades.

A medida merece nossos applausos, como deve merecer os do proprio publico frequentador de nossos prados.

Este deve attender a que, seguramente, o fim das duas grandes sociedades não lhe póde ser de hostilidade; deve attender a que as extraordinarias despesas que ellas mantêm a tanto as obrigaram.

Nós, por nossa parte, acceitamos e applaudimos a medida, não só por essa razão, como tambem porque ella vem expurgar os nossos campos de corridas de um elemento pernicioso que só as procurava porque não pagava entradas e para promover desordens.

Argumentam alguns "turfmen" que, si é certo que em campos de corridas de outros paizes não existem convites e são cobradas entradas, tal facto se dá pelo conforto ao publico que elles offerecem, o que não acontece entre nós. Preferimos, acceitando o argumento, raciocinar de outro modo: as nossas sociedades não offerecem ao publico o mesmo conforto das de outros paizes precisamente porque não têm a fonte da renda das entradas pagas. Não é crivel que, com as enormes despesas que sustentam, possam os clubs do Rio melhorar ainda as suas installações internas si de uma nova renda, aliás naturalissima, como é a do pagamento de entradas, não lançarem mão.

Falamos para o publico intelligente e que pénsa e queremos que elle observe comnosco alguns pontos da questão.

A tabella de preços, que vae ser adoptada em 1916 varia entre contribuições de 1$ e 5$ para homens. Ora, nos prados de corridas comparecem duas especies de assistencia: a dos apostadores e a dos que simplesmente vão ver. Aos primeiros, a contribuição diminuta que lhes será exigida em nada alterará os seus calculos e nem ferirá os seus capitaes para as apostas; aos segundos não será tambem penosa a mesma contribuição com que se divertiriam nos cinemas, com muito menos hygiene e durante uma hora apenas.

Acontece ainda que nos campos de football, que não têm os encargos excessivos que pesam sobre as sociedades de corridas, ninguem entra sem pagar 1$, 2$, 3$ e, ás vezes, até 5$ por pessoa. Por que, pois, uma excepção apenas para os frequentadores de corridas, excepção que tão fundo fere os interesses de duas velhas e conceituadas sociedades?

Attenda o publico sensato e razoavel mais para o seguinte: o Jockey-Club distribuiu só em premios, em 1915, 571:536$800 e o Derby-Club, 364:837$, num total de quasi 1.000:000$. Ao passo que tinham essa formidavel despesa, cada uma das duas sociedades espalhara cerca de 3.000 convites permanentes e de 6.000 ordinarios por corrida!

Poderão responder-nos que as sociedades, para os premios, têm o recurso das porcentagens das apostas. Mas para todas as outras infindas despesas annuaes que ellas são obrigadas a fazer?

Pondere o publico sensato sobre a justiça da medida e, de certo, não desertará dos campos de corridas, que lhe proporcionam o seu divertimento favorito.

Assim pensamos nós.

Football

Fluminense F. C.

Mais um "training" está annunciado para depois de amanhã entre dous combinados deste club.

Este sem duvida será mais interessante que o passado, que além de ter contra si o máo tempo, então reinante, teve a falta de alguns bons elementos.

Os jogadores, embora ainda não escalados, devem ser quasi os mesmos, cuja lista publicámos.

Os "matches" entre S. Paulo e Rio

Em resposta ao officio dirigido á Liga Paulista sobre a data dos "matches" entre São Paulo e Rio, recebeu hontem a Metropolitana um outro officio marcando os dias 9 de julho e 20 de setembro.

O primeiro encontro, que terá logar em São Paulo, verificar-se-á no campo da Associação Athletica das Palmeiras, ao envés de no campo do Velodromo, como têm acontecido até aqui, em prejuizo do proprio jogo.

JOSE' JUSTO.

OS QUE RECLAMAM

Varios moradores da rua dos Bandeirantes reclamam, por nosso intermedio, providencias contra o constante ajuntamento de desoccupados na esquina da referida via publica com Mariz e Barros, impossibilitando as familias de chegar á janella e ás portas de casa.

A policia do 15º districto deve tomar sérias e severas providencias a respeito.

"Envenena-se quem quer"

Clamam contra os generos nocivos á saude, que tantas victimas fazem, mas a maioria da população despreza o que se apresenta como bom. Explora uma respeitavel casa desde julho ultimo um producto de largo consumo, e qual a maioria nem siquer experimentou. Esta noticia entende-se com o café Genuino, que se inaugurou, torrando um café de superior qualidade, em aperfeiçoada machina americana, libertando-o de todas as impurezas nos seus multiplos cylindros. Quem não encontrar esta marca de café em seu fornecedor, peça-o ao telephone 177 Norte, que logo será attendido.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

A pianista Celina Roxo, directora da Escola de Musica Figueiredo-Roxo; Dr. Carlos Cavalcanti, ex-governador do Paraná; Mlle. Belkiss, filha do Sr. Dr. James Darcy; D. Olivia de Azevedo, esposa do Sr. Azarias de Azevedo, funccionario do Ministerio da Guerra; a menina Ondina, filha do Sr. José Teixeira Junior, negociante nesta praça.

Fazem annos hoje:

Mme. coronel Eduardo Raboeira, Dr. Enéas Galvão, ministro do Supremo Tribunal Federal; capitão-tenente Leopoldo Nobrega Moreira, Dr. Alfredo Novis, a menina Olga, filha do Dr. Luiz Adolpho Corrêa da Costa, director da Casa da Moeda; commendador João Augusto Neiva, Paschoal Segreto, empresario theatral; D. Lydia dos Santos, esposa do Dr. Americo Custodio dos Santos, advogado no nosso fôro; Dr. Simões Corrêa, director da casa de saude São Sebastião; Dr. Agostinho Pereira Guimarães, clinico nesta capital; Sr. Santos Maia, nosso estimado collega de imprensa.

—Faz annos hoje Mme. Carlos Kahl Nery, esposa do Dr. Antonio Nery.

— Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Lina Principe da Silva, esposa do coronel do Exercito João Principe da Silva.

— Passou ante-hontem o anniversario natalicio do nosso collega de imprensa coronel Pedro Tostes, que recebeu por esse motivo muitas saudações.

VIAJANTES

Chegaram hoje de São Paulo no nocturno de luxo o Sr. commendador Julio Miguel de Freitas e Exma. familia.

— E' esperado amanhã, vindo do Rio Grande do Sul o Sr. Alfredo Issler, director do Club Parisiense.

— Hospedaram-se na pensão Nogueira os Srs. Dr. Manoel Ribeiro e familia, D. Natalina Travassos e familia, Alcides Faria e senhora, Sebastião Telles, José de Souza Lima, Arthur de Souza Pereira, Palermo Jacinto e Arthur Dias de Avellar.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Mlle. Dulce Motta, que vem de concluir o seu curso na Escola Normal, fez celebrar ante-hontem, na Candelaria, ás 10 horas, missa em acção de graças. A cerimonia foi muito concorrida, recebendo a nova professora, findo o acto, os cumprimentos das pessoas de suas relações.

MISSAS

MARQUES DE ABREU. — Foi hoje, na Candelaria, a missa de setimo dia em suffragio da alma do Sr. Luiz Ferreira Marques de Abreu, cavalheiro estimadissimo em nossa sociedade. As innumeras relações conquistadas pelo Sr. Marques de Abreu, que a todos prendia pela sua bondade, pelo seu espirito lucido e pelo seu caracter, foram representadas no templo por grande numero de senhoras e cavalheiros, que foram renovar á Exma. familia as expressões do pezar que lhes causou o passamento.

O Sr. Marques de Abreu era sogro do Sr. pharmaceutico Julio Cesar de Paula Freitas, proprietario da conhecida pharmacia desse nome, á rua Haddock Lobo.

Com a Prefeitura

Diversos moradores das ruas Tenente Costa e Getulio, em Todos os Santos, pedem a A NOITE interceder junto á Prefeitura para que tome providencias sobre um terreno á esquina daquellas ruas.

Ali formaram um campo de "football", aterrando uma vala, o que faz alagar o terreno, inundando as ruas, formando lagoas infectas.

Para Santa Monica

BELLO HORIZONTE, 21 (A NOITE) — O Ministerio da Agricultura está negociando com os irmãos Jansen, proprietarios da fazendas Riachuelo e Pedro Leopoldo, a acquisição de reproductores arabes puros, destinados á montagem da coudelaria da Fazenda Nacional de Santa Monica.

SECÇÃO INEDITORIAL

Grande escandalo na rua da Alfandega

(CONTINUANDO)

Desanimei, disse eu no final do meu segundo artigo, embora as minhas suspeitas recaissem sobre Constantino, como os factos o demonstram.

Os factos que me conduziram então áquella suspeita e que calavam tambem fundo no espirito da autoridade do 1º districto policial são os seguintes: 1º) o roubo fôra praticado depois das 5 horas da manhã, o que se constatou com o facto de ter sido encontrada no escriptorio uma folha do "Correio da Manhã" daquelle dia; 2º) Constantino encontra-se ordinariamente no seu estabelecimento entre 5 e 6 horas da manhã, nada, porém, tendo visto, sem embargo do seu habito de sempre que sentia rumor no sobrado antes da hora habitual a elle acorrer para saber quem estava; 3º) como Constantino, os guardas rondantes que estacionam defronte ao predio tambem nada viram e de nada sabiam; 4º) entretanto, uma parte dos objectos roubados não era de facil transporte, carecendo para isto de dous homens ou carrinho de mão, pois foram elles os seguintes, além do anel já referido e de dous pares de oculos com aros de ouro: dous grandes vasos de louça portugueza para plantas, um grande ventilador G. E. para parede e quatro quadros a oleo, tamanho 60 X 40; 5º) Constantino tinha e conserva ainda em seu poder uma ou duas chaves do meu escriptorio; 6º) a porta de que se utilisou o ladrão não apresentava o menor vestigio de violencia; 7º) ficou constatado pelo arrombamento de minha secretária (desta Constantino não tinha chave) que o seu arrombador não era profissional, tanto que na falta de ferramenta apropriada se utilisara de uma chave, por signal que da porta da rua, que se encontrava sobre o movel, cuja chave o ladrão tambem carregou, bem como uma das do cofre que fôra por elle encontrada dentro de uma das gavetas internas da secretária, onde sempre permanecia, havia cerca de cinco annos, e della utilisando-se, abriu o cofre, onde depois de tudo revolver subtrahiu um anel com um brilhante de mais de dous quilates; 8º) Constantino, sabedor do furto da chave da porta da rua e tendo por sua vez haveres a acautelar, não substituiu, contra a expectativa natural, a respectiva fechadura, facilitando assim nova visita dos amigos do alheio; 9º) verificado que ficara o roubo no meu escriptorio, dirigimo-nos aos fundos do sobrado onde têm escriptorio o Exmo. Sr. Dr. Rodrigo S. Paulo e o Sr. tenente Roque Moraes Costa, e uma sortida despensa Constantino, o hoteleiro, e verificámos que nada de anormal havia quanto aos escriptorios, mas anormalissimo quanto á despensa, que conservando até então as respectivas janellas completamente abertas pela necessidade de ar, as tinha hermeticamente fechadas, facto que se verificou por mais de 15 dias seguidos; 10) o estranho procedimento de Constantino, que, sendo chamado reiteradas vezes a ver o que se passara, não ligou ao facto a menor importancia, não apparecendo mesmo todo aquelle dia e o seguinte á porta do seu estabelecimento como sempre fazia nas horas vagas. Como vêem os que me lêm, todos esses factos justificaram as minhas suspeitas.

Já me ia conformando com o prejuizo que a desidia das autoridades do 1º districto policial me occasionava quando em janeiro do corrente anno fui procurado pelo Exmo. Sr. Dr. Americo dos Santos, que em nome de Constantino, que mais uma vez se confessava arrependido dos seus desatinos contra mim, vinha, com muito empenho, procurar uma solução para o caso em questão.

21—3—916. — Alfredo Urbino de Souza Guimarães. Rua da Alfandega, n. 33.

(Continua)

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Este curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE E COMPETENCIA dos seus professores, reabriu suas aulas. Corpo docente: **Dr. Gastão Ruch, Dr. Mesquita, Dr. Mendes de Aguiar, Dr. Paulo Lopes**, professores do Externato D. Pedro II; **Drs. Sebastião Fontes** e **Autran Dourado**, professores da Escola Militar; **Dr. Henrique de Araujo**, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; **Dr. Pereira Pinto**, professor do Collegio Militar; **Dr. Augusto Ancel**, autor de valiosos trabalhos didacticos, e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratico. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO. Ourives, 29, 2º andar, em cima da pharmacia Nogueira. JURUENA GOMES DE MATTOS, director.

GRATIS?!

DESEMBARAÇAIVOS DAS DIFFICULDADES ECONOMICAS, ADQUIRINDO FORTUNA.

Mas como? Eis um problema que a muitos parecerá insoluvel. No entanto, si quizerdes resolvel-o, GRATUITAMENTE, se vos indicará o meio de tentar a solução, sem dispendio de um real. Muitos já conseguiram por este modo, mas empatando capital com algum risco.

Aponta-se agora por que maneira haveis de tental-a: — NADA FICARÁ AO ACASO; POUCO OU MUITO, GANHAREIS SEMPRE.

Por ser DE GRAÇA, este offerecimento não será mantido por muito tempo. Enviae este annuncio á caixa postal n. 41?, São Paulo, Estado de S. Paulo, indicando o vosso nome e endereço com a maior clareza, afim de obterdes RESPOSTA IMMEDIATAMENTE. «O DEIXAR PARA AMANHÃ» É VOSSO INIMIGO.

Agua Sulfatada Maravilhosa

O grande preservativo das doenças dos olhos

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES **GRANADO & C.** RIO DE JANEIRO

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio.— Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar: passa a ferro as roupas com perfeição, faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes —Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

PALACE-HOTEL

(EX-GRANDE HOTEL)

Vastissimos quartos com janellas, bons mobiliarios. Roupa de linho. Serviços em porcellana e christofle. Refeições em mesas separadas. Optima e abundante cozinha. Luz e campainhas electricas em todas as dependencias. Conforto, hygiene e moralidade.

Diarias 7$000 e 8$000 para adultos; 5$000 para creanças e criados. Proprietario: DR. JOÃO RIBEIRO, Aguas de CAXAMBU' — Minas, Brasil.

A SYPHILIS

(Em todas as manifestações, phases e periodos). Molestias de pelle, rheumatismo, chagas, placas, cancros, manchas de pelle, ulceras e todas as doenças resultantes da impureza do sangue, tratam-se até á cura radical e completa com o mais potente dos depurativos

DEPURATOL, DEPURATIVO E ANTI-SYPHILITICO de todos o mais preconisado pela sciencia medica. É o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas prementes occupações habituaes, nas suas viagens, nos seus passeios sem o mais leve incommodo; e sem o mais ligeiro inconveniente! Efficaz em qualquer época do anno e podendo ser usado com qualquer temperatura, chuva, frio ou calor. Grande remedio, de effeitos admiraveis, recommendado pelos medicos e pelas innumeras pessoas que o têm tomado. Energico e inoffensivo, o mais energico depurativo e mais efficaz purificador do sangue! O UNICO que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O UNICO que não causa a minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas ou de edade avançada! O UNICO que abre o appetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O UNICO que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SYPHILIS.

O DEPURATOL encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Tubo com trinta pilulas para 10 dias de tratamento, 3$000; pelo Correio mais 400 réis; seis tubos, 27$000, pelo Correio mais 1$000.

Deposito geral: PHARMACIA TAVARES

PRAÇA TIRADENTES N. 62 — Largo do Rocio — RIO DE JANEIRO

Stadt München

Succursal do Campestre

Hoje:

Perú á brasileira.

Ceia.

Especial canja.

Ostras frescas e boas peixadas.

Amanhã:

Especial cozido familiar.

Casa especial em almoços, jantares e ceias, ao ar livre, no grande restaurant e bar-terrasse.

Gabinetes para familias., unicos no genero.

1 Praça Tiradentes 1

TELEPHONE 665 CENTRAL

Leilão de penhores

Em 23 de Março de 1916

L. GONTHER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

Rua Luiz de Camões 47

... leilão dos penhores ... avisam aos Srs. mutuarios ... suas cautelas até á ...

Centro Philatelico

Grande sortimento de sellos a escolher e artigos philatelicos a preços reduzidos

Compra qualquer quantidade de sellos

Angelo de Souza Gomes

Rua Sete de Setembro, 53—RIO

Gruta do Norte

ABERTA ATÉ 1 HORA DA MANHÃ

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar:

Perna de porco á luzitana, frango á Camões e vitella assada com pirão de batatas.

Amanhã ao almoço:

O succulento cozido á bahiana, sarapatel de leitão e tripas á moda de lá. Moqueca, caruru, vatapá e frigideiras. Comer bem, gozar saude e ser forte, é só comer na Gruta do Norte.

Vinhos deliciosos; não teme rival.

CABELLOS

Mme. Oliveira avisa ás suas clientes que continua a tingir cabellos, participar...

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 43

AMANHÃ

341 — 4º

20:000$000

Por 1$600, em meios

Sabbado, 25 do corrente

A's 3 horas da tarde

325 — 10º

50:000$000

Por 6$400, em oitavos

Sabbado, 8 de abril

Grande e Extraordinaria Loteria da Paschoa — Novo plano, ás 3 horas da tarde — 343 1ª.

500:000$000

Por 34$000, em quadragesimos

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 1 de 50:000$, 1 de 30:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 8 de 2:000$, 17 de 1:000$ e 30 de 500$000.

De accordo com o novo contracto, fica supprimido o imposto de 5 o|o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Panificação Primor

Pão rico de Petropolis ás quartas e sabbados. Estabelecimento de 1ª ordem. Fabrico feito com farinha de S. LUIZ.

Rua Sete de Setembro n. 109

Teleph. Central 2.583

GRANADO & C.ª—1 de Março, 14

PROFESSORA DE CÔRTE

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições

Tambem corta moldes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou mesmo confeccionados.

Acceita costuras para pespontar a dous torçaes juntos e modernas vestidos antigos, tudo a preço modico.—Mme. Nunes de Abreu. Rua Uruguayana 146.

CASA STAMP

Rakets Dohertez e La Belle

Usados por todos os profissionaes

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 24 do corrente

50:000$000

Por 3$600

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende a 10$ e 15$ mensaes, pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado. — AVENIDA RIO BRANCO n. 108.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

DELICIOSA BEBIDA

Esplendido refrigerante, sem alcool

Magnificos parques para passeio dos hospedes, aposentos com todo o conforto moderno, cozinha de primeira ordem, bom tratamento

Preços Modicos Prop. MIGUEL H. SIXEL & IRMÃO

Util conselho...

O REMEDIO que evita a molestia offerece maior vantagem do que aquelle que a cura.

O LECITINOL é o unico no genero como preventivo da fraqueza pulmonar, da neurasthenia, anemia, escrophulose, falta de appetite, rachitismo e finalmente como preventivo da tuberculose não existe um só que tenha acção tão efficaz como o LECITINOL graças ao tão valioso conjunto medicamentoso que o compõe.

Temos innumeros attestados authenticos das pessoas que fizeram uso deste verdadeiro dos verdadeiros especificos.

DEPOSITARIOS:

Oliveira Jorge & C.

ASSEMBLÉA, 75

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

Lesherne Americano

Bons reproductores a 15$, ovos duzia 7$

Trav. Dr. Araujo 30 MATTOSO

Calçados finos e artigos para todos os sports e bonitos de mar

URUGUAYANA 9

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que pode conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis; rua do Riachuelo n. 7. Casa Progresso.

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta tação. Venham experimentar o bom cozido e as boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

Rodrigues Salinas & C.

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de ceremonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404

Mal. Floriano 22—Telephone Norte 1.318

UM TUBERCULOSO

Que sarou com o mais moderno especifico contra a tuberculose, fraquezas, anemias, dor nos peitos, febre, catarrhos, pontadas, dyspepsia e profunda neurasthenia, com enfraquecimento geral, e tendo obtido a cura depois de desenganado e os medicos pelo exame nos pulmões e escarros terem achado o bacillo ou germen do mal, indica por humanidade tão santo remedio a quem enviar 200 réis em sellos e endereço ao professor Zacharias Jordão, no «Correio da Manhã», Rio de Janeiro.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora), pela Arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria e todos aprendem em lições, homens, senhoras e creanças. Explicadoras: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 52.

Dinheiro

Empresta-se qualquer quantia sobre hypotheca de predios, a juros modicos. Com o Sr. Maia, rua do Rozario 143, sobrado.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SÃO JOSÉ' 81

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Dr. Everardo Barbosa

Do Hospital de Misericordia —Molestias de senhoras, partos e operações — Cons.: rua da Carioca 8, ás 5 horas. Res.: rua Humaytá 231, telephone 344, Sul.

LEILÃO DE PENHORES

28 de março

E. Samuel Hoffmann

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

Das cautelas vencidas, podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

Fabrica de louças

Estatuetas, vasos, moringues, panellas, etc.

—Preços baratos—

Rua Bomfim, 29, S. Christovão

Artigos para uso domestico

Artigo	Preço
Talco - Boracinado, perfumado, para usar no banho e rosto, uma lata	1$500
Talco d'Euthymol, Park Davis, para rosto e banho	2$500
Escovas para dentes, de 1$000 a	1$500
Barras de sabão perfumado, sortidas, uma	1$000
Esponjas para banho, uma	3$000
Pasta de Euthymol, para os dentes	2$000
Pó dentifricio Eutimol	2$000
Eutimol, solução para "toilette", vidro	4$000
Solução para cabello	3$000
Pince-nez para vista cansada e myope, de 2$000 a	12$000
Oculos para vista cansada e myope, de 2$500 a	12$000
Thermometros para banho, um	4$000
Thermometros para febre, de 3$500 a	8$000
Thermometros para parede, de 2$000 a	14$000
Bicos para garrafa e mamadeira, de $400 a	8$000
Mamadeiras, de 1$500 a	2$500
C. R., desinfectante, vidro	2$500
Histogenol Granado, vidro	1$500
Agua oxygenada para boca, de 1$000 a	7$000
Pastilhas Valda, para garganta, chixa	2$000
Seringas de borracha, para ouvidos, de 8$000 a	2$500
Irrigadores, ferro esmaltado, 1 e 2 litros, completos, 7$000 e	8$000
Irrigadores, vidro com guarnição, zinco, completo, 7$000 e	8$000
Irrigadores, zinco, completo, 4$000 e	5$000
Camphora em tabletes, uma	$200
Esparadrapo para cortes, carretel	1$000
Algodão, pacote	$500
Saccos para agua quente, cura qualquer dor no estomago, intestinos, rim, bexiga, etc., de 8$000 a	15$000
Fundas para a cura de hernias, de 2$500 a	12$000
Cintas abdominaes, para tratamento de todas as molestias do ventre, de 15$000 a	25$000
Tubo vermelho e preto para irrigador, metro	1$500
Canudos para lavagens, 1$000 a	4$500
Naphtalina em bolas, duzia	$600

CASA GERALDES

Rua do Hospicio, 118

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, telephone n. 994 Central.

A Villa da Feira

Petisqueiras á portugueza

RUA DO LAVRADIO 5

Aberto até 1 hora da manhã

Telephone Central 1.214

Peixadas e bacalhoadas.

Ostras cruas e sardinhas nas brazas todos os dias.

Hoje ao jantar:

Perú á brasileira.

Capão com arroz do forno.

Perna de vitella assada.

Amanhã ao almoço:

Soberba feijoada, lingua do Rio Grande com batatas, rabada com feijão manteiga.

Deliciosos vinhos tintos da quinta do Feira e brancos de Alcobaça, recebidos do Lavrador.

Preços populares

Contos moraes e civicos

por Carlos Goes. Adoptado pela Direct. de I. Publica, nas escolas publicas do D. Federal. Livraria Alves ou Azevedo. Carton. e illust. Excellente obra de moral e civismo — 3$000.

Caridade

Uma familia, apesar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infeliz senhora moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, do que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo pode ser enviado a esta redacção.

Ao Echo do Andarahy Grande

Armazem de liquidos e comestiveis

Casa de 1ª ordem

Preços baratissimos

Entregas a domicilio

Teleph. Villa 2556

Rua Barão de Mesquita 726 728

ANDARAHY

No atelier de costura...

TRABALHO A' NOITE

A imprevidente não toma nada e cae de anemia. A previdente trabalha alegremente e sem fadiga graças ao **QUINIUM LABARRAQUE**.

O uso do Quinium Labarraque nas dose dum calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar, seguramente e sem abalo, as molestias de languidez e de anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento.

Por isto, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo mui rapido crescimento; as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela edade; os anemicos devem tomar só vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes. Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: Casa Frée, rua Jacob n. 19, em Paris.

Mas, com franqueza...

O PETROLEO OLIVIER

é o melhor para evitar a calvicie

Aos demais... façam o que fiz.

A' venda em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias

CAMPESTRE

R. DOS OURIVES 37

Amanhã ao almoço:

Colossal feijoada familiar.

Lingua do Rio Grande com batatas.

Arroz do forno á minhota.

Ao jantar:

Perú á brasileira.

Frango com batatas e muitas outras iguarias.

Todos os dias:

Canja especial, papas á portugueza, ostras cruas, sardinhas frescas, succulentas peixadas e bacalhoadas e o tradicional bacalhau á Gomes de Sá.

Vinhos recebidos do lavrador.

TELEP. 3.666 NORTE

Preços do costume

Hotel Pensão Turino

Bons e confortaveis quartos para familias e cavalheiros; cozinha de 1ª ordem e todo conforto moderno. Cattete 104. Telephone 5853 Central.

Laminas Gillette

Legitimas laminas Gillete em caixinhas de nickel, duzia 4$500; na rua da Carioca n. 28, Irmãos Acosta.

Oculos e pince-nez, imagens e artigos religiosos. O exame da vista é feito gratuitamente.

Vendem-se

joias a preços baratissimos á rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Litteratura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, no Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

DORDENT

cura rapida e permanentemente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.907

PALACE THEATRE

HOJE HOJE

Duas grandiosas sessões

A's 8 e 10 da noite—A representação da applaudida e popular revista

O MONDRONGO

ampliada com um novo quadro seguido de brilhantissima apotheose —Carnaval molhado.

Ruidosissimo successo! Exito absoluto desta companhia

O papel de Mondrongo por PINTO FILHO; Bicharoco, RAUL SOARES, TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

A peça terminará por uma brilhante allocução á GUERRA COM PORTUGAL, seguida de deslumbrante apotheose á briosa marinha de guerra portugueza, e a qual tão justo e enthusiastico successo tem causado.

A PORTUGUEZA, cantada por Beatriz Gouvêa e acompanhada por toda a companhia.

Sabbado, 25 — Estréa de nova companhia de operetas e revistas, com a revista em 2 actos, de Bruno Nunes e Carlos Bittencourt, música original e compilada por Nicolino Milano—EM DOUS TEMPOS!

EMPRESA JOSÉ' LOUREIRO

THEATRO RECREIO

Grande companhia de operetas viennenses

Esperanza Iris

HOJE HOJE

Estréa—A's 8 3|4—Estréa

Reapparição da companhia

Primeira recita de assignatura

Representação da lindissima opereta em tres actos e grande successo da companhia

EL MERCADO DE MUCHACHAS

Bilhetes á venda.

Amanhã, ás 8 3|4, novo espectaculo.

PREÇOS DO COSTUME

Domingo — «Matinée» ás 2 1|2.

THEATRO APOLLO

Companhia portugueza RUAS de operetas, revistas e feerias, do theatro Apollo, de Lisbôa.

ESTRE'A — ESTRE'A

Sexta-feira, 24 de março

ESPECTACULOS POR SESSÕES

Primeiras representações da grandiosa revista portugueza em dous actos e oito quadros, de Lino Ferreira, Henrique Roldão e Arthur Rocha, musica de Carlos Calderon e Vasco Macedo

ROSA TIRANA

Scenarios de Augusto Pina, Luiz Salvador e Mergulhão Viegas.

Deslumbrante montagem!

Riquissimo guarda-roupa do alfaiate Castanheira e Castello Branco.

Grandiosos effeitos de luz —22 coristas senhoras.

Preços: camarotes de 1ª, 15$; logares distinctos, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; galerias, entradas geraes 1$000.

THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — HOJE

A's 7, 8 3|4 e 10 1|2

Primeira representação da burleta fantasia em tres actos, de Eduardo Leite, musica do maestro Luiz Filgueiras

DR. TATU'

Personagens — Fifi, Laura Godinho; Pedra hume, Perpetua e Maria, Elvira Mendes; Lili, Candida Leal; Jujú, Julia Martins; Romã, Beatriz Martins; 1ª doente, Luiza Gibbs; 2º doente, Stella Pradel; 2º doente, Dolores; 3º doente, Apollinaria; Um menino, Marietta; Cadete, ALFREDO SILVA; Cruz, João de Deus; Dr. Tatú, EDUARDO LEITE; Um doente, Alvaro Fonseca; Sr. Moraes, J. Pedroso; Secretario, J. Figueiredo; José (caixeiro), Franklin de Almeida; João (colono), Vicente Celestino; 1º soldado, Magalhães; 2º soldado, Tobias. Hospedes, enfermeiros, doentes, polícias, collegiaes, etc. Scenarios do scenographo Ribeiro. Estrondoso successo dos diversos numeros musicaes. Dirigidos pelo ensaiador CORRÊA.

No theatro Maison Moderne, nas noites de 25, 26 e 27 do corrente, das 8 ás 11 1|2, terá logar a grande Match de Box, Jack Johnson, em 20 rounds por Jessy Willards.